PLACAR
SCORE Editora
ED. 1512 JUNHO 2024 R$ 15,00
DE R$ 25,00 POR:
R$ 15,00
POR TEMPO LIMITADO
'SEMPRE SOMOS FAVORITOS'
Cheio de moral, Rodrygo assume a camisa 10 e vê novo Brasil de Dorival pronto para destronar a Argentina
GUIAS DA
COPA AMÉRICA
+
EURO
DESTAQUES E CURIOSIDADES DE CADA SELEÇÃO // 204 FICHAS TÉCNICAS
ESTÁDIOS // TABELAS COMPLETAS

MOMENTO DE UNIÃO

Nos últimos anos, os dirigentes do futebol mundial vêm fazendo esforços para tornar o jogo um negócio ainda maior do que já é. Entre as iniciativas, a organização de um calendário global de competições, de forma a potencializar os ganhos com estádios cheios (além da venda dos direitos de transmissão para TV). O Brasil, infelizmente, está longe de se encaixar nessa trilha e, mais uma vez, veremos nossos principais clubes desfalcados na Série A enquanto os craques desfilam com as camisas de seus países nos dois maiores torneios entre seleções, a Euro e a Copa América, que são tema deste Guia que você tem em mãos.

Este ano, porém, a preparação dos textos e fotos para esta edição especial de PLACAR ganhou contornos aflitivos. No início de maio, quando fazíamos o trabalho de pesquisa sobre as 24 equipes que disputarão a taça europeia na Alemanha e as 16 que lutarão pelo troféu nos Estados Unidos, o Rio Grande do Sul foi devastado pelo pior desastre ambiental da história do Brasil. Dos 497 municípios do estado, 388 foram afetados pelas chuvas, incluindo a capital, Porto Alegre, que viu as águas do Guaíba invadirem toda a região central e vários bairros localizados em regiões mais baixas. Os estádios dos dois grandes clubes locais (o Beira-Rio, do Inter, e a Arena do Grêmio) foram diretamente atingidos e as imagens feitas por drones dos gramados inundados correram o país.

Muitos jogadores trocaram os treinamentos pelas ações solidárias – auxiliando nos resgates em carros, barcos e motos aquáticas e preparando ou distribuindo comida aos desabrigados. A CBF adiou as partidas de todos os clubes locais (além da dupla Gre-Nal, o Juventude está na Série A, o trio Ypiranga, Caxias e São José disputa a C, enquanto Novo Hamburgo, Avenida e Brasil de Pelotas participam da D) e suspendeu o Brasileirão por duas rodadas, o que fatalmente provocará ainda mais dificuldades para conciliar as datas de todas as competições até o fim da temporada. O Inter foi o primeiro a voltar a atuar. No dia 28 de maio, precisou se deslocar até São Paulo para mandar seu jogo contra o argentino Belgrano, pela Copa Sul-Americana. Parte dos torcedores doou alimentos em troca do ingresso na Arena Barueri.

Por meio do Instituto PLACAR, também estamos diretamente envolvidos nas iniciativas de retomada das atividades do povo gaúcho. Em parceria com as empresas Voar e Brasil Vi-

GETTY IMAGES

A Arena do Grêmio e o Beira-Rio, desvastados pela chuva: reconstrução do RS passa pela ajuda de todos

da Táxi Aéreo, arrecadamos recursos para a compra de água e mantimentos a serem distribuídos às vítimas das enchentes. Você também pode colaborar acessando o QR Code abaixo ou enviando sua doação para a seguinte chave Pix: (CNPJ) 53.121.495/0001-73.

De volta aos gramados, os meses de junho e julho prometem muitas atrações para quem curte a bola rolando. Como você vê nas próximas páginas, a Euro promete um espetáculo à altura de uma Copa do Mundo (aliás, em vários dos mesmos estádios utilizados no Mundial de 2006), com grandes craques em campo, um VAR menos confuso do que o nosso e muita festa nas arquibancadas. Esse é também o sonho dos organizadores da Copa América, que será disputada pela segunda vez nos Estados Unidos, agora com a pretensão de ser uma espécie de ensaio geral para a Copa do Mundo de 2026. Para nós, é também a esperança de que a seleção brasileira volte a ser temida pelos adversários, como promete o atacante Rodrygo em entrevista exclusiva. Todos os detalhes das 40 seleções que brigam pelas duas conquistas você encontra aqui. Boa torcida.

revistaplacar
@placartv
@placar
placar.com.br
contato@placar.com.br

ÍNDICE

6 **CAPA**
Agora é com ele: Rodrygo assume a camisa 10 e crê em virada de chave na seleção

COPA AMÉRICA 2024
12 APRESENTAÇÃO
14 NÚMEROS
16 ESTÁDIOS
GRUPO A
18 ARGENTINA
20 PERU
21 CHILE / CANADÁ
GRUPO B
22 EQUADOR
24 MÉXICO
25 VENEZUELA / JAMAICA
GRUPO C
26 URUGUAI
28 ESTADOS UNIDOS
29 BOLÍVIA / PANAMÁ
GRUPO D
30 BRASIL
32 COLÔMBIA
33 PARAGUAI / COSTA RICA
34 TABELA

EURO 2024
36 APRESENTAÇÃO
38 NÚMEROS
GRUPO A
40 ALEMANHA
42 SUÍÇA
43 ESCÓCIA / HUNGRIA
GRUPO B
44 ESPANHA
46 ITÁLIA
47 CROÁCIA / ALBÂNIA
GRUPO C
48 INGLATERRA
50 DINAMARCA
51 SÉRVIA / ESLOVÊNIA
GRUPO D
52 FRANÇA
54 HOLANDA
55 POLÔNIA / ÁUSTRIA
GRUPO E
56 BÉLGICA
58 ESLOVÁQUIA
59 ROMÊNIA / UCRÂNIA
GRUPO F
60 PORTUGAL
62 TURQUIA
63 GEÓRGIA / REPÚBLICA CHECA
64 TABELA

66 **ARTIGO**
Vitor Sérgio Rodrigues

PLACAR

A marca PLACAR é licenciada pela Editora Score Ltda. e produzida pela Editora Abril

Publisher: Alan Zelazo

CEO: Gustavo Leme
Redator-chefe: Luiz Felipe Castro
Editor: Gabriel Grossi
Editor de Fotografia: Alexandre Battibugli
Editor de Arte: LE Ratto
Repórteres: André Avelar, Enrico Benevenutti, Klaus Richmond e Rodolfo Rodrigues
Diretor Comercial: Sandro Santos
Executivo Comercial: Milton Lima
Planejamento: Guilherme Fortis
Mídias Sociais: Bruna Serra Franco, Bruno de Giovanni, Gabriel Rodrigues, Jessica Gomes e Marcio Komesu
Estagiários: Fábio Kimura, Guilherme Azevedo e Pedro Cohem
Revisão: Renato Bacci
Equipe de vídeo: João Vítor Fagá e Marcelo "Celu" Lima

Colaboraram com esta edição:
Kaio Figueiredo (pesquisa de fotos) e Marcelo Padron (ilustração)

Redação e Correspondência:
Av. Magalhães de Castro, 4800 - Torre Continental, 9º andar Cidade Jardim, São Paulo (SP), CEP 05676120

PLACAR 1512 (EAN: 789.3614.11306-7), ano 54, é uma publicação mensal da Editora Score. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (sujeito a disponibilidade de estoque). Solicite ao seu jornaleiro.

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700, Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

CAPA

"SEMPRE CHAMO A RESPONSABILIDADE"

APONTADO POR MUITOS COMO O JOGADOR BRASILEIRO MAIS COMPLETO DE SUA GERAÇÃO, RODRYGO DESPONTA, ENFIM, COMO CANDIDATO A PROTAGONISTA DA NOVA SELEÇÃO DE DORIVAL. COM A CAMISA 10 ÀS COSTAS, O ATACANTE PROJETA JÁ NA COPA AMÉRICA LIDERAR UMA VIRADA DE CHAVE APÓS UM LONGO INVERNO. PARA ISSO, TERÁ A DURA MISSÃO DE DESBANCAR OS ARGENTINOS

Por: André Avelar e Klaus Richmond
Foto: Leonardo Benhossi / Design: LE Ratto

Aos 23 anos, o Rayo agora tenta repetir na seleção o sucesso consolidado no Real Madrid

Rodrygo parece correr dos marcadores tanto quanto de velhas conveniências e do lugar-comum no futebol. Em 2022, meses antes da convocação para a Copa do Mundo do Catar, o atacante do Real Madrid falou algumas vezes com espantosa confiança que estaria presente na lista dos 26 nomes escolhidos por Tite. Detalhe: tinha apenas oito jogos pela seleção brasileira, forte concorrência e nunca havia sido titular com a amarelinha.

Segundo mais jovem do elenco brasileiro em solo catari, atrás somente de Gabriel Martinelli, também surpreendeu ao pôr a bola debaixo do braço e chamar para si a responsabilidade de abrir a série de cobranças de pênaltis na partida mais importante para o país naquele Mundial. Acabou parando no goleiro Livakovic – e o Brasil, na Croácia. Recentemente, não hesitou em peitar ninguém menos que Lionel Messi em um superclássico contra a Argentina no Maracanã.

Aos 23 anos, ele vive seu auge, embalado pela segunda conquista de Liga dos Campeões da carreira. Jogador mais utilizado no ciclo pós-Copa (dez jogos), com mais minutos em campo (873 até o amistoso contra a Espanha), camisa 10 desde a ausência de Neymar e protagonista da vez com o técnico Dorival Júnior, ele agora acredita que o Brasil pode desbancar a arquirrival.

"Pela nossa história, sempre somos favoritos", diz à PLACAR. "Os argentinos são os campeões do mundo e da América, então estamos atrás, mas com toda a capacidade para mudar essa situação e voltar a ser os maiores. Esse é o nosso objetivo."

O "Rayo", como é apelidado – uma brincadeira com a letra Y de seu nome e o fato de ser mais um "raio" a cair na Vila onde Pelé surgiu para o futebol –, é tratado por companheiros e treinadores como um jogador refinado, o "maior craque" de sua geração. Ele terá na competição continental a chance de cumprir essa expectativa. Fez temporada sólida na Espanha, com 17 gols e oito assistências. Entrou como titular em 84% dos jogos e terminou com os títulos de La Liga e da Champions League. Falta a Copa América: "Quero cumprir esse sonho".

Até aqui, o jogador vestiu por apenas cinco vezes a camisa imortalizada por Pelé. Ao todo, 113 jogadores tiveram essa honra. Dezoito antes do Rei, 94 depois. Rodrygo é o bola da vez, ao menos "até Neymar voltar", como ele mesmo diz.

O que esperar da seleção na Copa América? A nossa expectativa é a maior possível: vencer. Desde o começo da temporada pus em mente ganhar a Champions e, depois, a Copa América. Quero cumprir esse sonho.

O Brasil não está atrás da Argentina? Pela nossa história, sempre somos favoritos. Pelo momento, por estarmos vivendo uma reconstrução com muitos jogadores novos querendo mostrar serviço, isso dá mais confiança para a equipe. É claro que estamos atrás da Argentina, eles são os campeões do mundo e da América, mas temos toda capacidade para mudar essa situação e voltar a ser os maiores.

A competição pode ajudar a resgatar a relação com o torcedor? Tudo ficará mais fácil com o título. O Dorival, desde o primeiro contato, falou que o nosso principal objetivo é resgatar nosso torcedor. Ficamos fortes quando juntamos nossa qualidade com o apoio da torcida. Depois, tem todo o período de Eliminatórias até a Copa. A conquista seria perfeita para aproximar os torcedores, enchê-los de esperança. Vivíamos um momento muito ruim, mas ganhamos da Inglaterra e já mudou tudo. Parece que ganhamos a Copa, todo mundo que não prestava ficou bom.

Os amistosos de março podem ser considerados um divisor de águas? Sem dúvida. Nas convocações passadas era um grupo que ainda não tinha tanta confiança, também por não ter a torcida e a imprensa ao nosso lado. Usamos esses dois jogos para provar o contrário. Primeiro para nós mesmos, a nossa capacidade. Eu sempre falei que é uma geração muito boa, com jovens talentos, que já no presente faz muita coisa. Compramos a ideia do Dorival.

Como foi o início do trabalho com Dorival? Como teria pouco tempo para treinar, ele se preocupou em mandar vídeos para entendermos como iríamos jogar e como os adversários atuavam. Foi visível a diferença em campo. No primeiro tempo contra a Inglaterra todos marcaram, se dedicaram, e no final fomos recompensados. Com a Espanha não começamos tão bem. São processos, sabemos que há muito para melhorar, mas esses resultados devolveram confiança.

O que achou da convocação para a Copa América? Alguns nomes influentes até há pouco tempo ficaram ausentes. A gente fica triste por quem não está, sabemos que é o sonho de todos, mas é um momento em que não podemos tomar as dores de ninguém. Precisamos pensar mais no grupo, em quem está ali. Estou feliz com a convocação, acho que são nomes jovens e com potencial para agregar muito. Fizemos dois amistosos muito bons. O nosso time vai crescer.

GETTY IMAGES

Comemorando gol pela seleção diante da Espanha, em pleno Santiago Bernabéu: a camisa 10 do jogo foi parar nas mãos do presidente Florentino Pérez

OS ÚLTIMOS 10 DO BRASIL EM COPA AMÉRICA

- 2021 NEYMAR
- 2019 WILLIAN
- 2016 LUCAS LIMA
- 2015 NEYMAR
- 2011 PAULO HENRIQUE GANSO
- 2007 DIEGO

CBF

Ao lado de Vinícius Júnior e Endrick, companheiros de Real Madrid: o trio está bem cotado para ser titular na Copa América

sendo mais atacante, mesmo. Na seleção participo mais da criação, jogo mais por dentro e um pouco mais atrás, também. É diferente, mas não tenho preferência.

Mudou muito do Fernando Diniz para o Dorival? São dois grandes treinadores, porém diferentes. Acho que o Dorival tem um jogo mais posicional. Você espera no lugar para receber a bola. Já com o Diniz nos movimentávamos o tempo inteiro. Não que eu tivesse mais liberdade com ele, porque o Dorival também me dá muita, mas são formas diferentes, sabe? Com o Diniz eu podia buscar a bola mais lá atrás, rodar por todas as partes do campo. Com o Dorival tenho minhas funções. São duas formas interessantes de pensar o futebol. O Diniz é diferente do que a gente vê, só ele faz aquilo. Uma pena que não deu certo, não teve muito tempo.

Como repercutiu a ausência do Casemiro, que era o capitão da equipe? Ainda não consegui conversar com o Casão, por quem tenho um carinho muito grande por tudo que fez por mim no Real Madrid. Foi uma surpresa para todos, mas também confiamos muito no Dorival. Talvez ele esteja enxergando algo que não vimos ainda. Não sei as coisas que ele pensa para a frente, mas o Dorival é uma grande pessoa. Com certeza ligou para ele e chegaram a um acordo.

E já há uma nova liderança no grupo? Sempre deixamos claro que há muitos capitães, independentemente de quem vai usar a braçadeira. Isso é algo importante, todo mundo pode falar. Também me coloco nesse meio, mesmo sendo jovem, com 23 anos, mas por ter vivido muita coisa. O Danilo, claro, é o nosso capitão ao lado do Marquinhos, mas todo mundo pode se sentir líder.

Você carrega uma pressão a mais por herdar o número 10. Já se vê como novo dono da camisa? Sem dúvida é uma pressão. Acho que é a camisa mais pesada do futebol. Estou, na verdade, substituindo o nosso camisa 10, que é o Neymar. Entendo a responsabilidade e a pressão de vesti-la, mas, mesmo sendo jovem e tendo passado por muita coisa tanto aqui no Real Madrid como na seleção, me sinto bem e confiante. Tenho melhorado na seleção, conseguido mostrar mais o meu futebol.

E onde gosta mais de jogar hoje? O posicionamento na seleção é muito diferente do que cumpre no Real Madrid? Sim, no Real é mais em transição, acabo

Já é possível entender os motivos da CBF para a troca? Criei um carinho muito especial por Diniz no pouco tempo juntos, mas entendi também a decisão, porque era muito difícil comandar o Fluminense e a seleção. O estilo de jogo também precisa de tempo para treinar, o que não tínhamos. Era bem pequena a chance de dar certo, sabe? Foi o que aconteceu, por não ter tido esse tempo. Fiquei triste, mas, pensando bem, talvez tenha sido a melhor decisão. Precisávamos de um treinador 100% voltado para a seleção. Não entrando em polêmica, mas estou de acordo com a decisão.

Nesse período muito se falou de Carlo Ancelotti, seu técnico no Real, assumir a seleção. Ele chegou a comentar algo? Como estava saindo muita notícia, ele

A ESPERA POR NEYMAR E O PÊNALTI DA DISCÓRDIA

Rodrygo, ainda segue viva a lembrança da eliminação para a Croácia na Copa do Mundo? Pensa no pênalti perdido? Sem dúvida. Todos os jogadores que estavam ali lembram praticamente todos os dias. Faltavam quatro minutos e tomamos um gol besta, é uma coisa que martela na nossa mente. Éramos melhores, tivemos muitas chances, mas não conseguimos fazer mais. Sobre o pênalti, depois do Benzema, era eu quem batia no Real. Pensei: "Vou fazer e pronto. A gente vai se classificar". Acabei falhando e isso vai ficar. Tinha confiança, mas não deu certo. Agora é preciso melhorar para chegar na próxima Copa e fazer diferente. Todo mundo está melhor nos seus clubes hoje, acredito que chegaremos bem.

Você imagina o que faria se tivesse recebido a bola no lance do gol da Croácia? Talvez na TV as pessoas vejam de uma forma, mas no campo é diferente. Sempre vai ficar nesse "e se, e se?". "Se o Pedro tivesse tocado, se o Fred tivesse chegado, se eu e o Neymar não estivéssemos atacando". Não dá para saber. O Casemiro também rouba a bola, mas ela sobra para os caras. Foi azar, não tem como explicar.

E consegue explicar o fato de o Neymar não ter batido pênalti? Essas discussões acontecem porque perdemos. Se a gente tivesse ganhado, ninguém lembraria se o Neymar bateu ou não. Quando perde, está tudo errado. Independentemente da minha idade, tinha muita confiança do grupo. Todos sabiam que eu seria um dos batedores, sendo o primeiro, segundo, terceiro... Me perguntaram se eu ia bater, falei que sim. Talvez seja até um problema meu de sempre querer ajudar e chamar a responsabilidade. A cobrança deveria sair um pouco mais alta e para o lado, mas na hora não foi. Não tem muito o que falar.

Se tiver pênalti na Copa América, você bate? Sempre vou dar as caras, não tem jeito.

Você tem muito cuidado em se referir à camisa 10. Acha que Neymar tem fôlego para 2026? Com certeza ele quer e vai. A questão técnica não se discute. Quando falam dele, falam de outra coisa, porque dentro de campo não tem como questionar. Todo mundo que sabe um pouquinho de futebol entende isso. Estamos contando com ele, um lugar entre os 26 é dele. Tentamos adaptar as posições, criar um time forte para ajudá-lo. Claro que o Brasil não joga só para ele, o Dorival já falou que o Neymar é a cereja do bolo. Ele vai voltar muito bem. Estamos esperando.

Hoje o Neymar pode ser visto como um ídolo como Messi ou Cristiano Ronaldo? E você quer assumir esse papel? Bom, temos um ídolo, sim, que é o Neymar. Embora ainda muitos o critiquem, a maioria está do lado dele. Como digo: vamos focar mais nas pessoas que querem nosso bem. Entendo que tenho capacidade para ser um, também, pelas qualidades técnicas e táticas... O principal é dentro de campo colocar para fora toda a qualidade que tenho. Confio muito em mim, posso ser um desses.

No estádio Lusail: após a fatídica derrota para a Croácia, consolado por Neymar e até por Modric

Já vê a formação de ataque da seleção com ele? Onde jogaria? Quem escala é o Dorival. Eu só vou estar à disposição para jogar em qualquer função que ele me pedir. Não sei o lugar, só sei que um lugar é do Neymar e a gente respeita, sabemos disso. Então, a gente meio que vai ter que se virar. Deixa para o Dorival, mesmo.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

às vezes brincava, falando: "Em 2026 estaremos juntos, hein? Vamos ganhar a Copa". Então, por alguns momentos, pensei mesmo que aconteceria, mas acho que o objetivo principal dele era continuar no Real. Penso que, caso não conseguisse continuar, poderia ir para a seleção, mas não sei detalhes, o que foi conversado... Às vezes ele soltava umas gracinhas, mas não falava muito, também. E a gente não ia perguntar, né?

Vocês queriam vê-lo na seleção? Nunca soubemos responder, é difícil. Pensávamos: "Ah, vou ter ele na seleção, mas não vou no clube". Fica sempre meio a meio.

O presidente Ednaldo Rodrigues abriu espaço para debate sobre técnico? Ouviu vocês? Acho que mais com os capitães, principalmente da Copa passada. Houve um papo com ele para entender por que por um momento ficamos sem treinador, só com o Ramón [Menezes]. Por ser novo, não participei. Foi só o pessoal mais experiente, mas não sei muito bem o que foi dito.

Recentemente, o Danilo falou sobre a necessidade de posicionamento dos jogadores em assuntos delicados. É algo que deseja fazer? Ele foi muito bem. Pelo alcance e o número de pessoas que se espelham em nós, temos que falar, mas é delicado porque nem todo mundo vai ter a mesma opinião que você. Para uma pessoa você vai ser um exemplo, para outra, um escroto. Temos que tomar muito cuidado ao expressar uma opinião. O Danilo fala muito bem, é articulado. Fica mais fácil quando você consegue se expressar bem e te entendem. Vejo muita gente falando com boas intenções, mas se expressando errado e sendo "cancelado". Quando é para ajudar, temos que dar a cara. Só que também é preciso cuidado para não se meter em problema que não é nosso, entrar na vida particular. Aquilo que pode me trazer algo, prefiro ficar quieto, mas entendo também a importância de falar sobre certos assuntos.

Mas dentro do vestiário vocês têm falado sobre esses assuntos delicados? É outro tipo de papo. Com a experiência, sua voz se torna cada vez mais ativa. Mas não adianta só falar por falar, ou falar coisas erradas.

Considera justas as manifestações contra a seleção? Bom, não sou eu quem decide. Meu papel é dar o melhor em campo. Sabemos como funciona no Brasil: você tem que ganhar. Passamos por um período ruim, então as críticas são normais. Mas também é difícil aceitar brasileiros torcendo para a Argentina, não conseguimos entender. Levo as cobranças de uma forma normal. Por jogar na maior seleção e no maior clube do mundo, sempre vai haver. Também não posso generalizar, porque tem muitos brasileiros que continuam torcendo e apoiando. Então, é dar valor para o torcedor que continua com você mesmo no momento ruim.

Sobre a Argentina... você foi pivô de um entrevero com Messi e De Paul. O que aconteceu de fato? É um assunto que o Real Madrid me pediu para não falar, não posso dizer muito. Acho que todo mundo viu o que um falou para o outro. Eles saíram de campo e a gente não entendeu o porquê, então fomos tirar satisfação. Claro que o jeito argentino, sabe como é, uma hora ou outra durante o jogo ia dar alguma briga. Começamos a nos xingar, falar besteiras.

Isso aquece os ânimos? Pensa em revanche? Não. O sentimento de revanche é ruim porque acaba fazendo você entrar com raiva. Pode desconcentrar em algum momento, fazer algo que não está nos planos. É continuar tranquilo. Isso não me abalou. Precisamos continuar fazendo o nosso trabalho, evoluindo, que aí a gente pode ganhar deles. ■

VEJA MAIS

No papo completo, disponível em nosso site e na PLACAR TV, Rodrygo fala sobre os critérios para a eleição da Bola de Ouro, Vini Júnior, o futuro no Real Madrid e outros temas. Confira em: www.placar.com.br e www.youtube.com/@placartv

ENSAIO PARA A COPA DO MUNDO

Time a ser batido: há três anos, a Argentina de Messi quebrou longo jejum no Maracanã e a partir daí pegou gosto por erguer troféus

ALEXANDRE BATTIBUGLI

PELA SEGUNDA VEZ, O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE SELEÇÕES SERÁ DISPUTADO NA AMÉRICA DO NORTE, NUMA PRÉVIA DO MUNDIAL DE 2026, QUE TERÁ ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E MÉXICO COMO COANFITRIÕES

Vem aí a 48ª Copa América. Pela segunda vez na história, o torneio que reúne os dez países da Confederação Sul-Americana de Futebol, a Conmebol, será disputado no "grande irmão do Norte", os Estados Unidos. E também pela segunda vez haverá 16 equipes em busca do troféu – uma repetição do que ocorreu em 2016, para celebrar o centenário da competição mais antiga de seleções nacionais. A promessa dos organizadores é de estádios cheios, numa espécie de aquecimento para a Copa do Mundo de 2026, que será realizada conjuntamente nos EUA, no Canadá e no México, com um recorde de 48 participantes.

Para quem gosta de ver o copo meio cheio, a Copa América é democrática: em seus mais de 100 anos de existência, oito dos dez países sul-americanos já levantaram a taça (só Equador e Venezuela conseguiram, no máximo, terminar na quarta colocação). Já os que enxergam o copo meio vazio apontam que essa é uma festa restrita: em 39 das 47 edições, apenas três seleções subiram ao degrau mais alto do pódio: Uruguai 15 vezes, Argentina mais 15 e Brasil outras nove. Desde 1993, na 36ª edição, a Conmebol chama convidados, para completar ao menos 12 participantes. Nove nações integram essa lista: México, Costa Rica, Estados Unidos, Honduras, Panamá, Jamaica e Haiti (todos da Concacaf, a confederação da América do Norte), mais Japão e Catar. Neste ano, o Canadá estreia e entra para o grupo.

Por mais que seja considerado o terceiro maior campeonato de seleções, atrás apenas da Copa do Mundo e da Euro, é inegável que a Copa América tem muito menos apelo, em parte pela própria falta de regularidade – o torneio já foi realizado em anos seguidos, a cada dois anos, a cada três, a cada quatro e duas vezes no mesmo ano, mas também teve intervalos de seis e de oito anos entre duas edições. Agora, tenta-se novamente organizar isso, com jogos a cada quatro anos, intercalados com os Mundiais, o que tende a aumentar seu prestígio.

A competição é uma chance de ver alguns dos principais atletas do planeta (que atuam por clubes europeus) vestindo as cores de seus países. Romário, Kaká, Adriano, Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo Fenômeno e tantos outros brilharam com o time canarinho em nossa fase mais vencedora (quatro taças nas cinco disputas realizadas entre 1997 e 2007). E a geração de ouro do Chile, com Bravo, Vidal, Aránguiz, Vargas e Sánchez, mostrou sua força com o bicampeonato consecutivo de 2015 e 2016, frustrando os sonhos de Lionel Messi. O craque portenho só conquistaria seu primeiro título com a seleção argentina justamente numa Copa América (a de 2020, disputada em 2021 aqui no Brasil e adiada por causa da pandemia de Covid-19).

No dia 20 de junho, a Argentina, atual campeã, abre a competição contra o Canadá (*confira a tabela na página 32*). A bola vai rolar até o dia 14 de julho e, mais uma vez, o trio Uruguai-Argentina-Brasil larga na condição de favorito. Cada um tem motivos para acreditar, mas outros para desconfiar (*como se vê nos textos de apresentação, nas próximas páginas*). A nova geração da Colômbia e os Estados Unidos, que jogam em casa, parecem ser os emergentes com mais condições de roubar a festa. Só nos resta torcer.■

MAIORES CAMPEÕES

ARGENTINA
15
1921, 1925, 1927, 1929, 1937, 1941, 1945, 1946, 1947, 1955, 1957, 1959, 1991, 1993 e 2021

URUGUAI
15
1916, 1917, 1920, 1923, 1924, 1926, 1935, 1942, 1956, 1959 ESPECIAL, 1967, 1983, 1987, 1995 e 2011

BRASIL
9
1919, 1922, 1949, 1989, 1997, 1999, 2004, 2007 e 2019

PERU 2
1939 e 1975

CHILE 2
2015 e 2016

1 BOLÍVIA
1963

1 COLÔMBIA
2001

2 PARAGUAI
1953 e 1979

ALEXANDRE BATTIBUGLI

PISCO DEL GAISO

A Argentina, de Messi, e o Uruguai, de Enzo Francescoli, são os maiores campeões, com 15 títulos cada um

MAIS JOGOS DISPUTADOS

ALEXANDRE BATTIBUGLI

34

LIONEL MESSI
(Argentina), atacante

SERGIO LIVINGSTONE
(Chile), goleiro

ARQUIVO DO ESTADO

33

ZIZINHO
(Brasil), atacante

FIFA

27

CARLOS VALDERRAMA
(Colômbia), meia

LEONEL ÁLVAREZ
(Colômbia), meia

MAIS TÍTULOS

5

ÁNGEL ROMANO

4

Héctor Scaroni, José Nasazzi e Pascual Somma

MAIS PARTICIPAÇÕES

8

ÁLEX AGUINAGA
(Equador)

ÁNGEL ROMANO
(Uruguai)

7

CARLOS BORJA
(Bolívia)

JOSÉ MILTON MELGAR
(Bolívia)

PASCUAL SOMMA
(Uruguai)

MAIORES ARTILHEIROS

17 gols
NORBERTO MÉNDEZ (Argentina)
ZIZINHO (Brasil)

15 gols
SEVERINO VARELA (Uruguai)
TEODORO FERNÁNDEZ (Peru)

14 gols
EDUARDO VARGAS (Chile)
PAOLO GUERRERO (Peru)

RANKING DA COPA AMÉRICA

	País	Part.	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º	Argentina	41	408	195	123	39	31	462	179
2º	Uruguai	43	366	201	112	34	55	406	220
3º	Brasil	35	346	184	103	37	44	418	201
4º	Chile	38	229	183	66	31	86	288	316
5º	Paraguai	36	228	172	62	42	68	256	297
6º	Peru	31	205	154	56	37	61	221	241
7º	Colômbia	21	160	117	45	25	47	135	184
8º	Bolívia	26	86	115	20	26	69	106	288
9º	Equador	27	71	121	16	23	82	129	318
10º	México	10	70	48	19	13	16	66	62
11º	Venezuela	17	39	66	8	15	43	50	174
12º	Costa Rica	5	18	17	5	3	9	17	31
13º	Estados Unidos	4	17	18	5	2	11	18	29
14º	Honduras	1	10	6	3	1	2	7	5
15º	Panamá	1	3	3	1	0	2	4	10
16º	Japão	2	3	6	0	3	3	6	15
17º	Catar	1	1	3	0	1	2	2	5
18º	Jamaica	2	0	6	0	0	6	0	9
19º	Haiti	1	0	3	0	0	3	1	12

OS PALCOS DA FESTA

Torneio é realizado em 13 cidades e 14 estádios (oito deles serão utilizados na Copa do Mundo de 2026). O Brasil joga a primeira fase em Inglewood, Las Vegas e Santa Clara, e a decisão acontece em Miami

MERCEDES-BENZ STADIUM*

71 000 PESSOAS

Atlanta - Geórgia

Casa do Atlanta United (MLS) e Atlanta Falcons (NFL)

DOIS JOGOS

- Abertura (Argentina x Canadá)
- Panamá x EUA

GEHA FIELD AT ARROWHEAD STADIUM*

76 400 PESSOAS

Kansas City - Missouri

Casa do Kansas City Chiefs (NFL)

UM JOGO

- EUA x Uruguai

HARD ROCK STADIUM*

65 300 PESSOAS

Miami - Florida

Casa do Miami Dolphins (NFL)

TRÊS JOGOS

- Uruguai x Panamá
- Argentina x Peru
- Final

Q2 STADIUM

20 300 PESSOAS

Austin - Texas

Casa do Austin FC (MLS)

DOIS JOGOS

- Jamaica x Venezuela
- Costa Rica x Paraguai

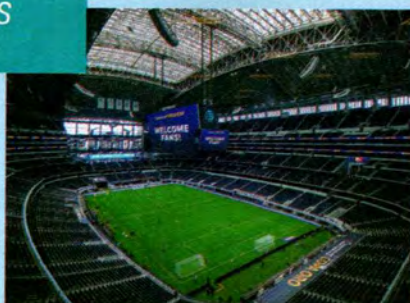
AT&T STADIUM*

80 000 PESSOAS

Arlington, Texas

Casa do Dallas Cowboys (NFL)

TRÊS JOGOS

- Peru x Chile
- EUA x Bolívia
- Quartas de final

BANK OF AMERICA STADIUM

74 500 PESSOAS

Charlotte - Carolina do Norte

Casa do Charlotte FC (MLS) e Carolina Panthers (NFL)

DOIS JOGOS:

- Semifinal
- Disputa de terceiro lugar

*Estádios que serão usados na Copa do Mundo de 2026

METLIFE STADIUM*
82 500 PESSOAS
East Rutherford - Nova Jersey

Casa do New York Giants e New York Jets (NFL)

TRÊS JOGOS
- Chile x Argentina
- Uruguai x Bolívia
- Semifinal

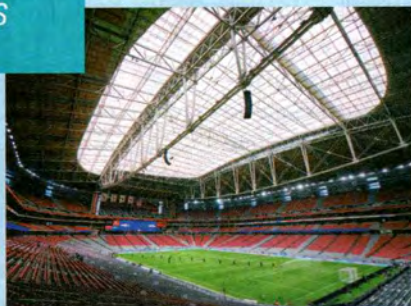
CHILDREN'S MERCY PARK
18 500 PESSOAS
Kansas City - Missouri

Casa do Sporting Kansas (MLS)

UM JOGO
- Peru x Canadá

STATE FARM STADIUM
63 400 PESSOAS
Glendale - Arizona

Casa do Arizona Cardinals (NFL)

TRÊS JOGOS
- Colômbia x Costa Rica
- México x Equador
- Quartas de final

ALLEGIANT STADIUM
65 500 PESSOAS
Las Vegas - Nevada

Casa do Las Vegas Raiders (NFL)

TRÊS JOGOS
- Equador x Jamaica
- Paraguai x Brasil
- Quartas de final

NRG STADIUM*
65 500 PESSOAS
Houston - Texas

Casa do Houston Texans (NFL)

TRÊS JOGOS
- México x Jamaica
- Colômbia x Paraguai
- Quartas de final

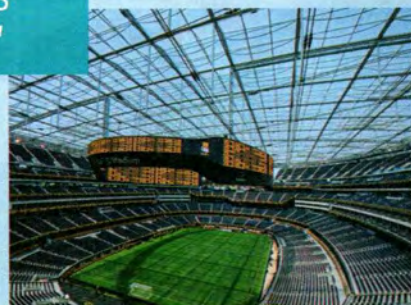
INTER&CO STADIUM
25 500 PESSOAS
Orlando - Florida

Casa do Orlando City (MLS)

DOIS JOGOS
- Canadá x Chile
- Bolívia x Panamá

SoFI STADIUM*
70 000 PESSOAS
Inglewood - Califórnia

Casa do Los Angeles Rams e Los Angeles Chargers (NFL)

DOIS JOGOS
- Brasil x Costa Rica
- Venezuela x México

LEVI'S STADIUM*
68 500 PESSOAS
Santa Clara - Califórnia

Casa do San Francisco 49ers (NFL)

DOIS JOGOS
- Equador x Venezuela
- Brasil x Colômbia

FOTOS BPA

ARGENTINA

NO EMBALO DA *SCALONETA*

Atual campeã da América e do mundo, a *Albiceleste* chega em alta mesmo com suas estrelas ensaiando os últimos passos da carreira

PALPITE PLACAR: FAVORITA AO TÍTULO

A Argentina vive um conto de fadas que parece não ter fim. Os 28 anos de jejum e frustrações mil ficaram no passado, num tempo em que a seleção ainda não contava com Lionel – o Scaloni. O jovem técnico assumiu em 2018 como tampão e conseguiu o que parecia impossível: liderar uma reformulação e transformar a *Albiceleste* na seleção mais temida da atualidade, campeã de absolutamente tudo que disputou. O *Maracanazo* na Copa América de 2021 contra o Brasil não só encerrou a seca de títulos como também mudou completamente o ambiente da *Scaloneta* (brincadeira com o sobrenome do treinador e o termo "eta", que designa veículos), que engatou a última marcha e acelerou para o histórico tricampeonato mundial no Catar.

Desde a Copa América de 2019, quando Scaloni foi efetivado, a atual líder do ranking da Fifa entrou em campo 59 vezes e só perdeu três (para Brasil, Arábia Saudita e Uruguai). A expectativa dos *hermanos* é manter o embalo, deixar os uruguaios para trás e se isolar como os maiores vencedores da Copa América. Para isso, sem dúvida o maior trunfo é o outro Lionel, Messi. Não há mais palavras para definir o camisa 10, que dá seus últimos passos de tango pela seleção e desfruta de um fim de carreira glorioso justamente em solo americano – o craque do Inter Miami completará 37 anos durante o torneio. Quem também vive um fim de ciclo é Ángel Di María, eternizado com gols nos títulos recentes. Do goleiro-herói "Dibu" Martínez ao jovem artilheiro Julián Álvarez, passando por Cuti Romero, De Paul e Mac Allister, o time mantém a base multicampeã e chega como favorito a atropelar os adversários rumo ao bicampeonato. Alguém ousará parar a *Scaloneta*?

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Messi: nos braços do povo argentino, de mãos dadas com Maradona, o gênio pode se despedir da seleção nos EUA

MAIORES ARTILHEIROS

NORBERTO MÉNDEZ 17 gols

GABRIEL BATISTUTA 13 gols

JOSÉ MANUEL MORENO 13 gols

LIONEL MESSI 13 gols

HERMINIO MASANTONIO 11 gols

EL GRÁFICO

UNIFORME 1

UNIFORME 2

HISTÓRICO

Disputou 43 edições. Foi campeã em 1921, 1925, 1927, 1929, 1937, 1941, 1945, 1946, 1947, 1955, 1957, 1959, 1991, 1993 e na mais recente edição, a de 2021

EMILIANO MARTÍNEZ
Goleiro
1,95 m | destro
Damián Emiliano Martínez Romero
2/9/1992 (31 anos)
Mar del Plata (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	GS	A	CA	CV
1	6	-2	0	1	0

2021

Excelente pegador de pênaltis, foi figura fundamental na conquista da Copa do Mundo de 2022. Atua no Aston Villa.

NAHUEL MOLINA
Lateral-direito
1,75 m | destro
Nahuel Molina Lucero
2/12/1997 (26 anos)
Embalse (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	5	0	0	0	0

2021

Titular na Copa de 2022, já atuou no Boca Juniors, Rosario Central e Udinese. Está no Atlético de Madri desde 2022.

CRISTIÁN ROMERO
Zagueiro
1,85 m | destro
Cristián Gabriel Romero
27/4/1998 (26 anos)
Córdoba (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	3	0	0	0	0

2021

Mais um campeão do mundo como titular, é titular do Tottenham há três temporadas. Costuma fazer gols.

NICOLÁS OTAMENDI
Zagueiro
1,83 m | destro
Nicolás Hernán Gonzalo Otamendi
12/2/1988 (36 anos)
Buenos Aires (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
4	22	1	0	4	0

2021

Ex-Vélez, Porto, Valencia e City, teve uma passagem pelo Atlético-MG em 2024. Está no Benfica desde 2020.

GERMÁN PEZZELA
Zagueiro
1,87 m | destro
Germán Alejo Pezzela
27/6/1991 (32 anos)
Bahía Blanca (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	12	0	0	2	0

2021

Campeão da Copa de 2022, começou no River Plate e depois atuou na Fiorentina. Está no Bétis desde 2022.

MARCOS ACUÑA
Lateral-esquerdo
1,72 m | canhoto
Marcos Javier Acuña
28/10/1991 (32 anos)
Zapala (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	7	0	0	3	0

2021

Meia que atua também como lateral, já jogou pelo Racing-ARG, Sporting-POR e é destaque do Sevilla desde 2020.

NICOLÁS TAGLIAFICO
Lateral-esquerdo
1,72 m | canhoto
Nicolás Alejandro Tagliafico
31/8/1992 (31 anos)
Rafael Calzada (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	11	0	0	3	0

2021

Ex-Independiente-ARG e Ajax-HOL, está no Lyon desde 2022. Foi titular nas duas últimas Copas do Mundo.

LEANDRO PAREDES
Volante
1,80 m | destro
Leandro Daniel Paredes
29/6/1994 (29 anos)
San Justo (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	12	0	0	4	0

2021

Começou no Boca, jogou no Zenit, PSG, Juventus e voltou para a Roma em 2023. Campeão mundial em 2022.

RODRIGO DE PAUL
Volante
1,80 m | destro
Rodrigo Javier de Paul
24/5/1994 (29 anos)
Sarandí (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	12	1	1	1	0

2021

Ex-Racing-ARG, Valencia e Udinese, é um dos destaques do Atlético de Madri de Simeone desde 2021.

ENZO FERNÁNDEZ
Volante
1,78 m | destro
Enzo Jeremías Fernández
17/1/2001 (23 anos)
San Martín (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Brilhou na Copa de 2022 e foi comprado pelo Chelsea do Benfica por 121 milhões de euros em 2023.

ALEXIS MAC ALLISTER
Meia
1,76 m | destro
Alexis Mac Allister
24/12/1998 (25 anos)
Santa Rosa (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou no Boca Juniors, foi bem no Brighton e depois contratado pelo Liverpool em 2023. Outro campeão mundial.

GIOVANI LO CELSO
Meia
1,77 m | canhoto
Giovani Lo Celso
9/4/1996 (28 anos)
Rosário (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	12	1	1	4	0

2021

Ex-Rosario e PSG, foi para o Tottenham em 2019, jogou por empréstimo no Villarreal e voltou ao time inglês em 2023.

VALENTÍN BARCO
Meia
1,70 m | canhoto
Valentín Barco
23/7/2004 (19 anos)
25 de Mayo (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Maior revelação da atual seleção, se destacou na Libertadores 2023 pelo Boca Juniors. Está no Brighton-ING.

EXEQUIEL PALÁCIOS
Meia
1,77 m | destro
Exequiel Alejandro Palacios
5/10/1998 (25 anos)
Famaillá (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	0	0

2021

Revelado pelo River Plate, foi para o Bayer Leverkusen em 2020 e ganhou a Bundesliga de 2024 como titular.

TÉCNICO

LIONEL SCALONI
16/5/1978 (45 anos)

Ex-lateral-direito, começou a carreira como treinador na própria seleção argentina em 2018. Desde então, ganhou a Copa América de 2021, a Finalíssima Internacional em 2022 (contra a Itália, campeã da Euro) e a Copa do Mundo de 2022.

JULIÁN ÁLVAREZ
Atacante
1,70 m | destro
Julián Álvarez
31/1/2000 (24 anos)
Calchín (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	1	0	0	0	0

2021

Goleador, mas reserva no Manchester City, já ganhou todos os principais títulos na carreira por clubes e seleção.

LIONEL MESSI
Atacante
1,70 m | canhoto
Lionel Andrés Messi Cuccittini
24/6/1987 (36 anos)
Rosário (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
6	34	13	17	3	1

2021

Maior artilheiro da seleção com 106 gols e atual melhor jogador do mundo, segue em grande fase no Inter Miami.

LAUTARO MARTÍNEZ
Atacante
1,74 m | destro
Lautaro Javier Martínez
22/8/1997 (26 anos)
Bahía Blanca (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	10	5	0	3	0

2021

Artilheiro e campeão italiano pela Internazionale, marcou 28 gols na temporada 2023/24.

ÁNGEL DI MARÍA
Atacante
1,80 m | canhoto
Ángel Fabián Di María Hernández
14/2/1988 (36 anos)
Rosário (Argentina)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
5	23	5	5	1	0

2021

Autor do gol do título da última Copa América, fez ótima temporada no Benfica, com 17 gols e 13 assistências.

TIME-BASE
4-4-2

FOTOS CRF

PERU

DE VICE A LANTERNA

Com elenco tão experiente quanto carente de criatividade, a *Blanquirroja* se vê incapaz de repetir as ótimas atuações de edições passadas

HISTÓRICO

Disputou 33 edições. Foi campeão em 1939 e 1975 e vice em 2019. Em 2021, caiu para o Brasil na semifinal

PALPITE PLACAR FIGURANTE

Mesmo o peruano mais apaixonado por sua seleção tem dificuldades para explicar como o time foi de vice-campeão e semifinalista das Copas América de 2019 e 2021 a lanterna das Eliminatórias Sul-Americanas. O retrospecto no torneio de classificação para o Mundial de 2026, com dois empates e quatro derrotas em seis jogos, faz a *Blanquirroja* chegar desacreditada aos Estados Unidos. Por mais que a equipe, agora dirigida pelo experiente técnico Jorge Fossati, tenha nomes conhecidos, as chances de alcançar as fases decisivas como nos tempos de Ricardo Gareca são remotas.

O goleiro Pedro Gallese, os laterais Luis Advíncula e Miguel Trauco e os atacantes Gianluca Lapadula e Paolo Guerrero compõem o lado mais técnico e ao mesmo tempo mais veterano da seleção campeã pela última vez há 49 anos. Faltam renovação e um meio-campo criativo. Essa função passava pelos pés de Christian Cueva, mas o talentoso e encrenqueiro meia que atuou por São Paulo e Santos não brilha há anos e, convivendo com grave lesão no joelho, perdeu espaço.

Além da regularidade de Advíncula, com mais de uma centena de partidas pela seleção e agora também pelo Boca Juniors, o alento inca estaria nos recordes pessoais de Guerrero. O centroavante, ex-Corinthians, Flamengo e Inter, atualmente no modesto César Vallejo, foi convocado para sua primeira Copa América em 2007. De lá para cá, ficou ausente apenas na última edição, por contusão, e agora pode igualar o recorde de participações de um peruano (seis) e superar o recorde de gols marcados (17) na história da competição – faltam três para igualar. Mas, aos 40 anos, já não assusta como antes.

Luis Advíncula: um dos líderes do Boca Juniors e da seleção, o lateral-direito esbanja força física, marca firme e avança para o ataque

BPA

TIME BASE 4-4-2
TÉCNICO JORGE FOSSATI

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

TEODORO FERNÁNDEZ
15 GOLS

Paolo Guerrero
14 gols

Máximo Mosquera e Oscar Gómez
9 gols

Alexis Sánchez: aos 35 anos, foi campeão italiano pela Inter

BPA

CHILE

APENAS BOAS LEMBRANÇAS

Chile volta aos EUA com diversos remanescentes do título da Copa América de 2016 – ou seja, é um elenco envelhecido

PALPITE PLACAR **FIGURANTE**

O segundo jogo da fase de grupos, dia 25 de junho, terá sabor especial para os chilenos. O adversário (Argentina) e o local (Metlife Stadium, em Nova Jersey) serão os mesmos do título da Copa América Centenário de 2016, aquela em que Messi chorou e *La Roja* sorriu pela última vez. Desde então, o Chile ficou fora das Copas de 2018 e 2022 – foi o oitavo (antepenúltimo) nas últimas Eliminatórias e está no mesmo lugar na atual corrida. Um dos motivos da derrocada é justamente o alto número de remanescentes daquele bicampeonato.

O goleiro Claudio Bravo (41 anos), o defensor vascaíno Gary Medel (36), o atacante atleticano Eduardo Vargas (35) e o astro Alexis Sánchez (36) seguem no time, já sem a mesma disposição. Os "cariocas" Pulgar (30), do Flamengo, e Galdames (27), também do Vasco, dão mais fôlego ao elenco. Mas a esperança reside mesmo no novo técnico, o argentino Ricardo Gareca, que fez história no Peru e substituiu o compatriota Eduardo Berizzo em janeiro. Neste novo ciclo com velhos conhecidos, o tri soa altamente improvável.

HISTÓRICO

Disputou 40 edições. Foi campeão em 2015 e 2016 e vice em 1955, 1956, 1979 e 1987. Em 2021, caiu para o Brasil nas quartas de final

TIME BASE 4-2-3-1
TÉC. RICARDO GARECA

Claudio Bravo, Mauricio Isla, Igor Lichnovsky, Paulo Díaz e Gabriel Suazo; Rodrigo Echeverría e Marcelino Núñez; Darío Osorio, Alexis Sánchez e Victor Dávila; Eduardo Vargas

CANADÁ

OLHO NOS NOVATOS

Presente na última Copa do Mundo depois de 36 anos, a seleção canadense quer fazer bonito em sua estreia

PALPITE PLACAR **PODE SURPREENDER**

O Canadá viveu décadas de irrelevância no futebol masculino – seu segundo e último título de Copa Ouro da Concacaf foi em 2000, curiosamente contra uma equipe sul-americana, a convidada Colômbia. Há dois anos, a equipe viveu um momento glorioso, ao retornar a uma Copa do Mundo 36 anos depois da estreia, em 1986. Perdeu todas no Catar, mas deixou boa impressão. Classificada pela primeira vez à Copa América, depois de bater Trinidad e Tobago por 2 a 0 na repescagem da Liga das Nações, terá a honra de participar da abertura, em 20 de junho, contra a Argentina.

A Copa América marca o início de trabalho do treinador americano Jesse Marsch, com passagens por Leeds United e RB Leipzig. Diversos atletas também atuam na Europa. O veloz e habilidoso lateral-esquerdo Alphonso Davies teve uma temporada irregular no Bayern de Munique, mas é um dos melhores do mundo na posição. Os atacantes Cyle Larin, do Mallorca, e Jonathan David, do Lille, são as esperanças de gol. Avançar na chave talvez não seja um sonho impossível.

HISTÓRICO

Estreante

TIME BASE 3-4-1-2
TÉC. JESSE MARSCH

Máxime Crépeau, Alistair Johnston, Joel Waterman e Kamal Miller; Tajon Buchanan, Stephen Eustaquio, Ismael Koné e Alphonso Davies; Jonathan David; Cyle Larin e Ike Ugbo

Alphonso Davies: imparável na ala esquerda

BPA

EQUADOR

A BASE VEM FORTE

La Tricolor acumula boas campanhas em Eliminatórias e Copas e tem uma das equipes mais promissoras da atual competição

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

Disputar grandes títulos e criar expectativa por campanhas gloriosas jamais esteve na pauta da seleção do Equador. Em 86 anos de atividade, foram apenas quatro participações em Mundiais e um quarto lugar como melhor resultado em 30 participações na Copa América. Nas últimas décadas, porém, surgiu um novo horizonte. O país esteve de forma mais constante em Copas do Mundo (2002, 2006, 2014 e 2022) e deu-se um ponto essencial na virada de chave: o investimento nas categorias de base.

Em 2019, a equipe que venceu o Campeonato Sul-Americano sub-20 e levou o bronze no Mundial da categoria, batendo a Itália, foi batizada de "geração de ouro". Os destaques daquele time eram o meia José Cifuentes, do Cruzeiro, e Gonzalo Plata, do Al-Sadd – o último foi cortado da lista final, assim como o são-paulino Robert Arboleda, por indisciplina. A produção de talentos segue a todo vapor, muito graças ao Independiente del Valle, clube mais estruturado do país, protagonista nas competições sul-americanas.

Entre os titulares da Copa de 2022, Piero Hincapié e Moisés Caicedo, ambos de 22 anos, são formados no Del Valle e hoje jogam por Bayer Leverkusen e Chelsea, respectivamente. Jeremy Sarmiento (21), já formado na Inglaterra, atualmente no Ipswich Town, foi outro jovem a ganhar experiência no Catar. Mais recentemente, o país celebrou o surgimento de um novo fenômeno: Kendry Páez, vice-campeão do Sul-Americano sub-17, em 2023. O meia-atacante canhoto completou 17 anos recentemente e se destacou tanto que já foi negociado com o Chelsea. Jogador mais jovem a marcar pelas Eliminatórias Sul-Americanas (16 anos e 161 dias), ele é uma das estrelas da Copa América.

BPA

Kendry Páez: prodígio de 17 anos quer brilhar na Copa América e depois na Premier League

MAIORES ARTILHEIROS

- **CARLOS ALBERTO RAFFO** 15 gols
- RAÚL AVILÉS 6 gols
- ENNER VALENCIA 5 gols
- JORGE LARRAZ 5 gols
- JOSÉ MARÍA JIMÉNEZ 5 gols

UNIFORME 1

UNIFORME 2

HISTÓRICO

Disputou 30 edições. Melhor colocação: 4º (1993 e 1959). Em 2021, Caiu para a Argentina nas quartas de final

ALEXANDER DOMÍNGUEZ
Goleiro
1,96 m | destro
Alexander Domínguez Carabalí
5/6/1987 (37 anos)
Esmeraldas (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	GS	A	CA	CV
5	9	-17	0	0	0

-

Destaque da LDU no título da Sul-Americana 2023, esteve nas Copas do Mundo de 2014 e 2022.

ANDRÉS HURTADO
Lateral-direito
1,78 m | destro
José Andrés Hurtado Cheme
23/12/2001 (22 anos)
Santo Domingo (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Foi campeão equatoriano pelo Independiente del Valle em 2021 e foi para o Red Bull Bragantino em 2022.

ANGELO PRECIADO
Lateral-direito
1,74 m | destro
Angelo Smit Preciado Quiñónez
18/2/1998 (26 anos)
Shushufindi (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	5	0	0	2	0

-

Campeão da Sul-Americana em 2022 pelo Del Valle, passou depois por Genk-BEL e está no Sparta Praga-TCH.

FÉLIX TORRES
Zagueiro
1,87 m | destro
Felix Eduardo Torres Caicedo
11/1/1997 (27 anos)
Lorenzo (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	0	0	0	0	0

-

Ex-Barcelona-EQU e Santos Laguna-MEX, chegou ao Corinthians em 2024. Foi titular na Copa do Mundo do Catar.

PIERO HINCAPIÉ
Zagueiro
1,84 m | canhoto
Piero Martin Hincapié Reyna
9/1/2002 (22 anos)
Esmeraldas (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	5	0	0	1	1

-

Campeão alemão pelo Bayer Leverkusen, onde atua desde 2021, foi titular do Equador na Copa de 2022.

JOEL ORDOÑEZ
Zagueiro
1,88 m | destro
Joel Leandro Ordoñez Guerrero
21/4/2004 (20 anos)
Guayaquil (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Del Valle em 2022, foi no mesmo ano para o Brugge-BEL, onde virou titular no início de 2024.

WILLIAN PACHO
Lateral-esquerdo
1,87 m | canhoto
Willian Joel Pacho Tenorio
16/10/2001 (22 anos)
Quinindé (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Del Valle, jogou depois no Royal Antuérpia-BEL e está no Eintracht Frankfurt-ALE desde 2023.

MOISÉS CAICEDO
Volante
1,78 m | destro
Moisés Isaac Caicedo Corozo
2/11/2001 (22 anos)
Santo Domingo (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	5	0	0	1	0

-

Participou da Copa de 2022 como atleta do Brighton-ING e foi comprado pelo Chelsea por 75 mi de euros em 2023.

CARLOS GRUEZO
Volante
1,72 m | destro
Carlos Armando Gruezo Arboleda
19/4/1995 (29 anos)
Santo Domingo (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
3	7	0	0	2	0

-

Já atuou por Stuttgart-ALE, FC Dallas-EUA, Augsburg-ALE e está no SJ Earthquakes-EUA desde 2023.

ALAN FRANCO
Volante
1,76 m | destro
Alan Steven Franco Palma
21/8/1998 (25 anos)
Alfredo Baquerizo Moreno (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	1	0

-

Jogou no Atlético-MG em 2020 e 2021 e depois voltou ao clube em 2023, após passar pelo Talleres-ARG.

JOSÉ CIFUENTES
Volante
1,78 m | destro
José Adoni Cifuentes Charcopa
12/3/1999 (25 anos)
Esmeraldas (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Los Angeles FC-EUA e Rangers-ESC, foi emprestado para o Cruzeiro em 2024. Disputou a Copa do Mundo de 2022.

JOAO ORTIZ
Meia
1,77 m | destro
Julio Joao Ortiz Landazuri
1/5/1996 (28 anos)
Esmeraldas (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Já passou por Deportivo Cuenca, Delfín, LDU Quito, todos do Equador, e chegou ao Del Valle em 2022.

JEREMY SARMIENTO
Meia
1,78 m | destro
Jeremy Leonel Sarmiento Morante
16/6/2002 (22 anos)
Madri (Espanha)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou no Brighton, passou pelo West Brow e está no Ipswich Town desde 2024. Jogou a Copa de 2022.

JORDY CAICEDO
Atacante
1,85 m | destro
Jordy Josué Caicedo Medina
18/11/1997 (26 anos)
Machala (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	0	0

-

Jogou no Vitória em 2019 e 2020, depois no CSKA Sofia, Tigres, Sivaspor e está no Atlas-MEX desde 2023.

TÉCNICO

FÉLIX SÁNCHEZ
13/12/1975 (48 anos)

Espanhol, foi técnico da seleção do Catar na Copa América de 2019 e na Copa do Mundo de 2022. Está no comando da seleção equatoriana desde 2023, com sete vitórias, dois empates e três derrotas em 12 jogos.

KENDRY PÁEZ
Atacante
1,77 m | canhoto
Ray Kendry Páez Andrade
4/5/2007 (17 anos)
Guayaquil (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Estreou na seleção com 16 anos. Foi comprado pelo Chelsea em 2023 por 20 mi de euros, mas segue no Del Valle.

ÁNGEL MENA
Atacante
1,68 m | canhoto
Ángel Israel Mena Delgado
21/1/1988 (36 anos)
Guayaquil (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
3	8	2	0	1	0

-

Começou no Emelec, jogou no Cruz Azul-MEX e está no León-MEX desde 2018. Foi banco na Copa de 2022.

KEVIN RODRÍGUEZ
Atacante
1,90 m | destro
Kevin José Rodríguez Cortez
4/3/2000 (24 anos)
Ibarra (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Imbabura-EQU, jogou no Del Valle e depois no Union St. Gilloise-BEL. Esteve na Copa de 2022.

ALAN MINDA
Atacante
1,68 m | destro
Alan Steve Minda García
14/5/2003 (21 anos)
Esmeraldas (Equador)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Campeão da Sul-Americana de 2022 pelo Del Valle, foi para o Brugge-BEL em 2023, onde marcou oito gols.

TIME-BASE

4-3-3

MÉXICO

A VOLTA DOS LATINOS DO NORTE

Com o conhecido apoio de sua torcida, o convidado mais frequente da competição promoveu mudanças no elenco para cortar sequência de decepções

HISTÓRICO

Disputou dez edições. Foi vice-campeão em 1993 e 2001. Em sua última participação, em 2016, caiu para o Chile nas quartas de final

PALPITE PLACAR **FIGURANTE**

Maior campeão da Copa Ouro da Concacaf (confederação que abrange as seleções das Américas do Norte e Central), o México é o país que mais vezes participou como convidado da Copa América. Desde sua estreia, em 1993, quando foi vice, *La Tricolor* só não jogou as duas edições mais recentes. A campanha de 2016 terminou em pesadelo: derrota por 7 a 0 para o futuro campeão Chile nas quartas de final, diante de sua sempre atuante torcida na Califórnia. A comunidade latina não quer presenciar um novo vexame nos EUA, mas o momento não é nada animador. Em março, a equipe asteca, que já caíra na primeira fase do Mundial do Catar, foi derrotada pela seleção americana na final da Liga das Nações. O técnico Jaime Lozano balança no cargo e tem o brasileiro André Jardine, do América-MEX, cotado como possível substituto.

Para espantar a crise, o treinador promoveu mudanças relevantes na convocação: sacou o veteraníssimo goleiro Guillermo Ochoa e o atacante Irving "Chucky", pilares nos ciclos anteriores. A nova esperança é Santiago Giménez, atacante de 23 anos, estrela do Feyenoord com 23 gols e seis assistências em 30 jogos da liga holandesa. O volante Edson Álvarez (West Ham) e o zagueiro Johan Vázquez (Genoa) também se destacam na Europa. Mas, pela primeira vez em muito tempo, a seleção é formada majoritariamente por atletas que atuam na liga local – um retrato de sua queda de rendimento. O México é um time acostumado a grandes eventos (disputa ininterruptamente a Copa do Mundo desde 1994) e a derrubar favoritos, mas convive com a pecha de "jogar como nunca e perder como sempre". Na Copa América, atuar bem já estará de bom tamanho.

Santiago Giménez: o jovem atacante vem de duas temporadas goleadoras pelo Feyenoord, da Holanda

BPA

TIME BASE 4-3-3
TÉCNICO JAIME LOZANO

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

LUIS HERNÁNDEZ
9 GOLS

Cuauhtémoc Blanco
5 gols

Luís García e Nery Castillo
4 gols

Soteldo: o baixinho bom de bola do Grêmio dá o toque

VENEZUELA

VINOTINTO DE QUALIDADE

Embalada pelo ótimo início nas Eliminatórias, a seleção venezuelana tenta provar que de fato evoluiu

HISTÓRICO

Disputou 19 edições. Melhor colocação: semifinal (2011). Em 2021, foi eliminada na fase de grupos

TIME BASE 3-4-3
Téc. Fernando Batista

Rafael Romo, Yordan Osorio, Christian Makoun e Nahuel Ferraresi; Jon Aramburu, José Martínez, Cristián Cásseres Jr. e Miguel Navarro; Jefferson Savarino, Salomón Rondón e Darwin Machís

PALPITE *PLACAR* **FIGURANTE**

A Venezuela chega para a Copa América entusiasmada com a campanha nas Eliminatórias Sul-Americanas – é a quarta colocada, à frente do Brasil, posição que a levaria pela primeira vez a uma Copa do Mundo. O torneio nos EUA, portanto, é uma oportunidade para a seleção *Vinotinto* (apelido em alusão à cor de sua camisa) provar que efetivamente evoluiu – ou conformar-se que ainda é cedo para se animar. O elenco é repleto de jogadores que atuam no futebol brasileiro: Wilker Ángel (Criciúma), Ferraresi (São Paulo), Kervin Andrade (Fortaleza), Rincón (Santos), Savarino (Botafogo) e Soteldo (Grêmio). O experiente Salomón Rondón, de 34 anos, ainda é pilar da equipe, ao lado de Machís. O time é comandado por Fernando Batista, argentino que fez bom trabalho nas seleções de base da *Albiceleste*, foi para a Venezuela para trabalhar nas categorias inferiores e acabou promovido. Desde que assumiu a equipe adulta, soma cinco vitórias, cinco empates e apenas duas derrotas. Deixou de ser saco de pancadas.

JAMAICA

JAMAICA ACIMA DE ZERO

Os *Reggae Boyz* nunca venceram uma partida de Copa América; chegou o momento de somar três pontos?

HISTÓRICO

Disputou duas edições. Em sua última participação, em 2016, terminou na última colocação

TIME BASE 3-4-3
Téc. Heimir Hallgrímsson

Andre Blake, Di'Shon Bernard, Michael Hector e Joel Latibe-audiere; Dexter Lembikisa, Kasey Palmer, Damion Lowe e Greg Leigh; Bobby Decordo-va-Reid, Leon Bailey e Demarai Gray

PALPITE *PLACAR* **SACO DE PANCADAS**

Qualquer pontinho vale para a Jamaica, que vai disputar apenas sua terceira edição de Copa América e ainda busca a primeira vitória na história do torneio. Os *Reggae Boyz* são, de fato, os maiores azarões, mas chegam cheios de esperança. A Federação local iniciou há alguns anos um projeto para alavancar o futebol no país. A principal estratégia é naturalizar atletas ingleses frutos da geração *Windrush* – filhos de imigrantes que aportaram no Reino Unido no século passado. Os principais símbolos desse processo são o atacante Michail Antonio, do West Ham, e o talentoso Leon Bailey, do Aston Villa. Além da dupla, a Jamaica também conta com Pinnock, Decordova-Reid e Demarai Gray, todos com passagem de certo destaque pela Premier League. No comando da equipe está o técnico Heimir Hallgrímsson, islandês que fez história ao levar a seleção de seu país até as quartas da Euro e a uma disputa inédita de Copa do Mundo, em 2018. A Jamaica não assusta, mas tem condições de fazer história ao vencer um jogo pela primeira vez.

Leon Bailey: atacante do Aston Villa nasceu na Inglaterra

URUGUAI

UMA MISTURA *MUY LOCA*

Marcelo Bielsa precisa encaixar jovens talentos e ídolos da história recente do país para conseguir dar vida à sala de troféus e recuperar a hegemonia no continente

PALPITE PLACAR: FAVORITO AO TÍTULO

Antes mesmo de ser bicampeã olímpica (1924 e 1928) e bicampeã mundial (1930 e 1950), a história da seleção uruguaia já era conhecida pelas conquistas na América do Sul. Por isso, não existe uma seleção que valorize a competição como a Celeste. Em uma renovação forçada, com os ídolos de tempos recentes em suas prováveis despedidas, a equipe há um ano treinada pelo argentino Marcelo "El Loco" Bielsa é, sem dúvida, uma adversária de respeito. Nas Eliminatórias, só está atrás da Argentina e recentemente quebrou um jejum de 22 anos sem vencer o Brasil. Com o fim da era Óscar Tabárez, um novo troféu acrescentaria vida à estante (o último título foi conquistado em 2011) e ainda colocaria o Uruguai de novo à frente da Argentina na liderança do ranking da Copa América (os dois países têm 15 conquistas).

Diante da intensidade que Bielsa exige, o ataque ganhou alterações em relação ao imaginário do torcedor. Darwin Núñez não vive seu melhor momento no Liverpool, mas inegavelmente é o centroavante mais confiável do elenco, enquanto o jovem Facunco Pellistri, do Girona, está em ascensão. Luis Suárez segue fazendo no Inter Miami os gols que encantaram a torcida do Grêmio, mas, aos 37 anos, deve exercer sua liderança mais de fora de campo do que de dentro. A Copa América marcará a despedida da seleção do "Pistolero", já sem seu eterno parceiro, Cavani, que não recebeu chances de Bielsa e se aposentou da seleção. Lugar garantido mesmo tem o meia Federico Valverde, destaque do Real Madrid. Rochet (Internacional), Viña, Varela, De La Cruz e Arrascaeta (todos do Flamengo), Piquerez (Palmeiras) e Canobbio (Athletico-PR) são nomes bem conhecidos da torcida brasileira.

BPA

Luís Suárez: aos 37 anos, o "Pistolero" deve se despedir da Celeste nos Estados Unidos

MAIORES ARTILHEIROS

- SEVERINO VARELA 15 gols
- HÉCTOR SCARONE 13 gols
- ÁNGEL ROMANO 12 gols
- ROBERTO PORTA 12 gols

UNIFORME 1

UNIFORME 2

HISTÓRICO

Disputou 45 edições. Foi campeão em 1916, 1917, 1920, 1923, 1924, 1926, 1935, 1942, 1956, 1959*, 1967, 1983, 1987, 1995 e 2011 e vice em 1919, 1927, 1939, 1941, 1989 e 1999. Em 2021, caiu para a Colômbia nas quartas de final

* Houve duas edições neste ano. A Argentina venceu uma e o Uruguai, a outra.

SERGIO ROCHET
Goleiro
1,90 m | destro
Sergio Ramón
Rochet Álvarez
23/3/1993 (31 anos)
Nueva Palmira (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	GS	A	CA	CV
1	0	0	0	0	0

-

Ex-Nacional-URU, está no Inter de Porto Alegre desde 2023. Foi titular da Celeste na Copa do Mundo de 2022.

SEBASTIÁN CÁCERES
Lateral-direito
1,80 m | destro
Sebastián Enzo
Cáceres Ramos
18/8/1999 (24 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Liverpool-URU, é titular do América-MEX desde 2020.

MATHÍAS OLIVERA
Zagueiro
1,85 m | canhoto
Mathías Olivera
Miramontes
31/10/1997 (26 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Nacional-URU e Getafe-ESP, está no Napoli-ITA desde 2022. Foi titular na Copa do Mundo de 2022.

RONALD ARAÚJO
Zagueiro
1,92 m | destro
Ronald Federico
Araújo da Silva
7/3/1999 (25 anos)
Rivera (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	0	0	0	0	0

-

Titular do Barcelona-ESP desde 2022, foi banco na Copa do Mundo de 2022.

SEBASTIÁN COATES
Zagueiro
1,96 m | destro
Sebastián Coates Nión
7/10/1990 (34 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
4	7	0	0	4	0

2011

Titular da Celeste na Copa do Mundo de 2022, foi campeão português pelo Sporting na temporada 2023/24.

JOSÉ GIMÉNEZ
Zagueiro
1,85 m | destro
José María Giménez
de Vargas
20/1/1995 (29 anos)
Toledo (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
4	16	2	1	3	0

-

Joga no Atlético de Madri desde 2013. Disputou três Copas do Mundo pelo Uruguai: 2014, 2018 e 2022.

MATÍAS VIÑA
Lateral-esquerdo
1,80 m | canhoto
Matías Nicolás Viña
Susperreguy
9/11/1997 (26 anos)
Empalme Olmos (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	0	0

-

Ex-Palmeiras e Roma-ITA, chegou ao Flamengo em 2024, após empréstimos por Bournemouth-ING e Sassuolo-ITA.

MANUEL UGARTE
Volante
1,82 m | destro
Manuel Ugarte Ribeiro
11/4/2001 (23 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Reserva na Copa do Mundo de 2022, jogou duas temporadas no Sporting-POR antes de ir para o PSG, em 2023.

NAHITAN NÁNDEZ
Volante
1,72 m | destro
Nahitan Michel
Nández Acosta
28/12/1995 (28 anos)
Punta del Este (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	9	0	0	0	0

-

Ex-Peñarol-URU e Boca Juniors-ARG, é titular do Cagliari-ITA desde 2019. Foi titular na Copa do Mundo de 2018.

NICOLÁS DE LA CRUZ
Meia
1,72 m | destro
Diego Nicolás
de la Cruz Arcosa
1/6/1997 (27 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	0	0

-

Destaque do River Plate-ARG entre 2018 e 2023, foi para o Flamengo em 2024. Disputou a Copa do Catar em 2022.

FEDERICO VALVERDE
Meia
1,82 m | destro
Federico Santiago
Valverde Dipetta
22/7/1998 (25 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	9	0	0	2	0

-

Titular do Real Madrid-ESP desde 2019, foi também titular da Celeste na Copa do Mundo de 2022.

ARRASCAETA
Meia
1,74 m | destro
Giorgian Daniel
de Arrascaeta Benedetti
1/6/1994 (30 anos)
Nuevo Berlín (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
3	8	0	0	0	0

-

Um dos grandes nomes do Flamengo desde 2019, disputou as últimas duas Copas do Mundo pelo Uruguai.

RODRIGO BETANCUR
Meia
1,87 m | destro
Rodrigo Bentancur
Colmán
25/6/1997 (26 anos)
Nueva Helvecia (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	8	0	0	0	0

-

Ex-Boca Juniors-ARG e Juventus-ITA, está no Tottenham-ING desde 2022. Jogou as últimas duas Copas do Mundo.

FACUNDO PELLISTRI
Atacante
1,74 m | destro
Facundo Pellistri Rebollo
20/12/2001 (22 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Peñarol-URU, jogou no Alavés-ESP e Manchester United-ING antes de ir para o Granada-ESP em 2023.

TÉCNICO

MARCELO BIELSA
27/5/1955 (68 anos)

Campeão olímpico em 2004, foi técnico da seleção principal da Argentina na Copa do Mundo de 2002 e da chilena em 2010. Assumiu a Celeste em 2023 após quatro boas temporadas no Leeds-ING. Foi vice da Copa América em 2004 com a Argentina.

DARWIN NÚÑEZ
Atacante
1,87 m | destro
Darwin Gabriel Núñez
Ribeiro
24/6/1999 (25 anos)
Artigas (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Um dos grandes nomes da Celeste, onde jogou na Copa de 2022, vem de duas ótimas temporadas pelo Liverpool.

MAXILIMIANO ARAÚJO
Atacante
1,79 m | canhoto
Maximiliano Javier
Araújo Vilches
15/2/2000 (24 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou no Montevideo Wanderers-URU em 2018, passou pelo Puebla-MEX e está no Toluca-MEX desde 2023.

AGUSTÍN CANOBBIO
Atacante
1,75 m | destro
Agustín Canobbio Graviz
1/10/1998 (25 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Peñarol, jogou a Copa do Mundo do Catar e está no Athletico-PR desde 2022.

LUIS SUÁREZ
Atacante
1,82 m | destro
Luis Alberto Suárez Díaz
24/1/1987 (37 anos)
Salto (Uruguai)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
3	15	7	3	2	0

2011

Maior artilheiro da Celeste, com 68 gols, chegou ao Inter Miami-EUA em 2024 após brilhar no Grêmio em 2023.

TIME-BASE
4-1-2-3

ESTADOS UNIDOS

O TESTE DO ANFITRIÃO

A seleção americana chega com tudo para disputar sua última competição de peso antes de sediar a Copa do Mundo pela segunda vez

HISTÓRICO

Disputou quatro edições. Melhor colocação: 4º lugar (1995 e 2016)

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

Os donos da casa chegam para a Copa América com um objetivo muito bem definido: preparar-se e testar as peças para a Copa do Mundo. Ao lado dos vizinhos Canadá e México, os Estados Unidos sediarão o torneio de 2026 e, por isso, o trio não precisará disputar as Eliminatórias da Concacaf. No último Mundial, no Catar, o time fez um papel digno ao avançar de fase (caiu para a Holanda nas oitavas).

Agora, na Copa América, o desafio começa em um grupo fácil – ficar atrás de Bolívia ou Panamá será um belo de um vexame. A equipe ainda chega embalada pela conquista da Liga das Nações da Concacaf, na qual bateu o México por 2 a 0 na decisão.

O *soccer* pode não ter se desenvolvido tão rapidamente quanto se prometia na época do primeiro Mundial, em 1994, mas a evolução é comprovada pelo número de jovens talentos que atuam longe da MLS. Todos os atletas do atual elenco titular jogam em grandes ligas europeias, como Premier League, Ligue 1 e Serie A italiana. O destaque principal é o meia-atacante Christian Pulisic, ex-Borussia Dortmund e Chelsea, que fez ótima temporada no Milan. Tyler Adams (Bournemouth), Weston McKennie (Juventus), Gio Reyna (Nottingham Forest), Antonee Robinson (Fulham) e Tim Weah (Juventus), filho do lendário artilheiro liberiano George Weah, são outros nomes para ficar de olho.

Apesar da confiança, o time dirigido por Gregg Berhalter ainda precisa ganhar maturidade em grandes torneios. Apoio da torcida não vai faltar e, a depender dos cruzamentos nos mata-matas, é possível sonhar em alcançar novamente uma semifinal e, assim, preparar o terreno para a verdadeira batalha, daqui a dois anos.

Pulisic: o meia que atua na Europa desde que se profissionalizou, em 2016, é o maestro da seleção dona da casa

BPA

TIME BASE 4-3-3
TÉCNICO GREGG BERHALTER

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

CLINT DEMPSEY e Eric Wynalda
3 GOLS

Alexis Lalas
2 gols

Ramiro Vaca: o jovem meia é o mais talentoso

BOLÍVIA

PATINHO FEIO

Sob o comando de Antônio Carlos Zago, *La Verde* quer ao menos pontuar – mas há poucas razões para acreditar

HISTÓRICO

Disputou 28 edições. Foi campeã em 1963 e vice em 1997. Em 2021, foi eliminada na fase de grupos

TIME BASE 3-4-3
Téc. Antônio Carlos Zago

Guillermo Viscarra, Luis Haquín, Marcelo Suárez e Jairo Quinteros; José Sagredo, Adrián Jusino, Leonel Justiniano e Rodrigo Ramallo; Ramiro Vaca, Carmelo Algarañaz e Roberto Fernández

PALPITE PLACAR FIGURANTE

É comum associar os bons resultados do futebol boliviano ao fator altitude. Na Copa América, as únicas vezes em que *La Verde* chegou à final foi atuando nos mais de 3 600 metros acima do nível do mar de La Paz. Atualmente, clubes do país demonstram evolução também longe do ar rarefeito – não a ponto de transformar a Bolívia em potência, é claro. Nas últimas Eliminatórias Sul-Americanas, o país terminou em nono, bem longe de se classificar para seu primeiro Mundial desde 1994. Na corrida atual, após seis rodadas, mantém o penúltimo posto. O desempenho na última Copa América também foi péssimo, zerado em pontos. Desde outubro do ano passado, o time é dirigido pelo brasileiro Antônio Carlos Zago, que se destacou no comando do Bolívar – equipe da estrela local, o meia Ramiro Vaca, de 24 anos. Os garotos Enzo Monteiro e Miguelito, ambos do Santos, são esperanças de futuro. O trabalho de Zago foi dificultado pela aposentadoria do maior artilheiro da seleção, Marcelo Moreno, ídolo do Cruzeiro. Qualquer bom desempenho será lucro.

PANAMÁ

PANAMÁ

Ó NÓIS AQUI TRAVEIZ

Depois de tímida estreia em 2016, panamenhos voltam à competição orgulhosos, mas sem maiores aspirações

HISTÓRICO

Disputou uma edição, a de 2016, quando foi eliminado na fase de grupos

TIME BASE 4-4-2
Téc. Thomas Christiansen

Orlando Mosquera, César Blackman, José Córdoba, Roderick Miller e Andrés Andrade; Aníbal Godoy, Adalberto Carrasquilla, Iván Anderson e Puma Rodríguez; José Fajardo e Cecilio Waterman

PALPITE PLACAR SACO DE PANCADAS

Novas experiências vêm se tornando comuns para o Panamá. Em 2018, a *Canalera*, apelido dado em referência ao canal que une os oceanos Atlântico e Pacífico, estreou em uma Copa do Mundo, dois anos depois de disputar sua primeira Copa América, também nos Estados Unidos – na ocasião, venceu um jogo, contra a Bolívia, a quem reencontrará este ano. Ainda que o time não tenha estrelas globais, o trabalho de quatro anos do treinador dinamarquês naturalizado espanhol Thomas Christiansen merece elogios. A seleção da América Central garantiu classificação ao terminar em quarto na Liga das Nações da Concacaf e deposita confiança no meia Edgar Yoel Bárcenas, hoje no Mazatlán, do México, e com passagens pelos espanhóis Leganés e Girona. A probabilidade de uma grande jogada sair do camisa 10 é grande. O goleiro Luis Mejía, do Nacional-URU, é outra liderança da equipe. A missão de chegar ao mata-mata é bastante dura num grupo com o maior campeão Uruguai e o anfitrião EUA. O Panamá, no entanto, só quer desfrutar da nova rotina.

Edgar Bárcenas: o 10 *canalero* atua no Mazatlán

BRASIL

FERIDAS ABERTAS

O vice, em casa, na edição de 2021 desencadeou uma série de frustrações na seleção. Bom início da era Dorival, no entanto, renova esperança

HISTÓRICO

Disputou 37 edições. Foi campeão em 1919, 1922, 1949, 1989, 1997, 1999, 2004, 2007 e 2019 e vice em 1921, 1925, 1937, 1945, 1946, 1953, 1957, 1959, 1983, 1991, 1995 e 2021. Perdeu a última final para a Argentina

PALPITE PLACAR: FAVORITO AO TÍTULO

Qual foi a última grande satisfação que a seleção brasileira te proporcionou? Certamente foi antes de 10 de julho de 2021. Desde a derrota por 1 a 0 para a Argentina na final da Copa América, sob olhares de um grupo restrito de convidados no Maracanã pandêmico, o Brasil só coleciona frustrações. A eliminação para a Croácia nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar foi seguida por atuações pífias sob o comando dos técnicos interinos Ramon Menezes e Fernando Diniz. Peças antes intocáveis, como Alisson, Marquinhos, Casemiro e Richarlison, caíram de rendimento e admitiram dificuldade para superar os traumas. Some-se a isso o caos político na gestão de Ednaldo Rodrigues como presidente da CBF.

Foi nesse clima, com o Brasil em sexto nas Eliminatórias, que Dorival Júnior assumiu o comando em janeiro. O experiente técnico, acostumado a desempenhar o papel de "bombeiro" em clubes, vem deixando boa primeira impressão. O triunfo sobre a Inglaterra em Wembley e o empate com a Espanha no Bernabéu nos amistosos de março deram fôlego ao elenco. Surgiram caras novas, como o goleiro Bento, o zagueiro Lucas Beraldo e o prodígio Endrick. Antes mesmo de se apresentar ao Real Madrid, a joia do Palmeiras terá agora a chance de afinar o entrosamento com Vinicius Júnior e Rodrygo, as estrelas verde-amarelas. O meia Lucas Paquetá, apoiado pela CBF em meio a denúncias na Inglaterra, será o armador do time na ausência Neymar – o astro do Al-Hilal se recupera de grave lesão no joelho. O objetivo final é o hexa nos EUA em 2026 – que repetiria a história do tetra em 1994, encerrando um jejum de 24 anos. Antes, porém, convém fazer um bom papel na Copa América.

Vini Jr.: com mais um gol de título da Champions pelo Real Madrid, é o favorito à Bola de Ouro

GETTY IMAGES

TIME BASE 4-3-2-1
TÉCNICO DORIVAL JUNIOR

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

ZIZINHO **17 GOLS**

Ademir Menezes e Jair Rosa Pinto 13 gols

Didi 11 gols

Ronaldo 10 gols

ALISSON
Goleiro
1,90 m | destro
Alisson Ramses Becker
2/10/1992 (31 anos)
Novo Hamburgo (RS)

Histórico na Copa América

P	J	GS	A	CA	CV
3	11	-4	0	0	0

2019

Ex-Inter e Roma, está no Liverpool desde 2018. Já disputou duas Copas do Mundo e vai para sua quarta Copa América.

BENTO
Goleiro
1,90 m | destro
Bento Matheus Krepski
10/6/1999 (25 anos)
Curitiba (PR)

Histórico na Copa América

P	J	GS	A	CA	CV
Estreante					

-

Titular do Athletico desde 2022, ganhou chance na seleção com Dorival em 2024 e foi bem contra Inglaterra e Espanha.

BREMER
Zagueiro
1,88 m | destro
Gleison Bremer Silva Nascimento
18/3/1997 (27 anos)
Itapitanga (BA)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Jogou no São Paulo, Atlético-MG e Torino antes ir para a Juventus em 2022. Disputou a Copa do Mundo de 2022.

DANILO
Lateral-direito
1,84 m | destro
Danilo Luiz da Silva
15/7/1991 (32 anos)
Bicas (MG)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	7	0	0	0	0

-

Campeão por Santos, Porto, Real Madrid e City, é titular da Juventus desde 2019. Jogou as Copas de 2018 e 2022.

YAN COUTO
Lateral-direito
1,68 m | destro
Yan Bueno Couto
3/6/2002 (22 anos)
Curitiba (PR)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou no Coritiba, passou pelo Braga-POR e vem se destacando no Girona, onde deu oito assistências na La Liga.

ÉDER MILITÃO
Zagueiro
1,87 m | destro
Éder Gabriel Militão
18/1/1998 (26 anos)
Sertãozinho (SP)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	6	1	0	0	0

2019

No Real Madrid desde 2019, perdeu boa parte da temporada 2023/24 por causa de uma lesão no joelho.

LUCAS BERALDO
Zagueiro
1,86 m | canhoto
Lucas Lopes Beraldo
24/11/2003 (20 anos)
Piracicaba (SP)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo São Paulo, chegou ao PSG em 2024, virou titular por lá e foi convocado por Dorival para a seleção.

MARQUINHOS
Zagueiro
1,83 m | destro
Marcos Aoás Corrêa
14/5/1994 (30 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
4	15	1	1	1	0

2019

Jogador com mais partidas na história do PSG, tem larga bagagem pela seleção e segue prestigiado com Dorival.

GABRIEL MAGALHÃES
Zagueiro
1,90 m | canhoto
Gabriel dos Santos Magalhães
19/12/1997 (26 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Avaí e Lille-FRA, está no Arsenal desde 2020, onde é titular absoluto. Costuma marcar gols de cabeça.

WENDELL
Lateral-esquerdo
1,78 m | canhoto
Wendell Nascimento Borges
20/7/1993 (30 anos)
Fortaleza (CE)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Destacou-se no Grêmio em 2014, fez sete temporadas pelo Bayer Leverkusen e é titular do Porto desde 2022.

GUILHERME ARANA
Lateral-esquerdo
1,76 m | canhoto
Guilherme Antonio Arana Lopes
14/4/1997 (27 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado no Corinthians, teve passagens discretas por Sevilla e Atalanta, mas vem brilhando no Atlético-MG desde 2020.

BRUNO GUIMARÃES
Volante
1,82 m | destro
Bruno Guimarães Rodriguez Moura
16/11/1997 (26 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Athletico-PR e Lyon, vem de ótimas temporadas pelo Newcastle. Disputou a última Copa do Mundo pela seleção

JOÃO GOMES
Volante
1,76 m | destro
João Victor Gomes da Silva
12/2/2001 (23 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Venceu a Libertadores 2022 com Dorival e chegou este ano à seleção com o treinador após se destacar pelo Wolverhampton.

DOUGLAS LUIZ
Volante
1,77 m | destro
Douglas Luiz Soares de Paulo
9/5/1998 (26 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	0	0

-

Ex-Vasco e Girona-ESP, está no Aston Villa desde 2019 e fez sua melhor temporada agora, com dez gols e dez assistências.

ANDREAS PEREIRA
Meia
1,78 m | destro
Andreas Hugo Hoelgebaum Pereira
1/1/1996 (28 anos)
Duffel (Bélgica)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Manchester United e Flamengo, vem de duas boas temporadas pelo Fulham-ING, destacando-se pelas assistências.

LUCAS PAQUETÁ
Meia
1,80 m | canhoto
Lucas Tolentino Coelho de Lima
27/8/1997 (26 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
2	7	2	0	1	0

2019

Destaque do West Ham, aguarda julgamento na Inglaterra sobre participação em esquema de apostas.

RODRYGO
Atacante
1,74 m | destro
Rodrygo Silva de Goes
9/1/2001 (23 anos)
Osasco (SP)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Vem se destacando como titular do Real Madrid nas últimas duas temporadas com gols e assistências.

RAPHINHA
Atacante
1,76 m | destro
Raphael Dias Belloli
14/12/1996 (27 anos)
Porto Alegre (RS)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Disputou a última Copa do Mundo e vem alternando bons e maus momentos pelo Barcelona nos últimas duas temporadas.

VINÍCIUS JÚNIOR
Atacante
1,76 m | destro
Vinícius José Paixão de Oliveira Júnior
12/7/2000 (23 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	1	0

-

Principal jogador da seleção na atualidade, está no auge da carreira, vindo de duas ótimas temporadas pelo Real Madrid.

TÉCNICO

DORIVAL JÚNIOR
25/4/1962 (60 anos)

Começou como treinador em 2003, no Figueirense, e depois passou por 19 clubes até chegar à seleção, em 2024. Destacou-se com títulos no Santos (Copa do Brasil e Paulista 2010) e mais recentemente no Flamengo (Copa do Brasil e da Libertadores 2022) e no São Paulo (Copa do Brasil 2023).

ENDRICK
Atacante
1,73 m | canhoto
Endrick Felipe Moreira de Sousa
21/7/2006 (17 anos)
Taguatinga (DF)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Brilhou com gols em amistosos da seleção em 2024, se despediu do Palmeiras e vai com moral para o Real Madrid.

EVANILSON
Atacante
1,83 m | destro
Francisco Evanilson de Lima Barbosa
6/10/1999 (24 anos)
Fortaleza (CE)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Fluminense, fez sua melhor temporada pelo Porto-POR, marcando 24 gols em 40 jogos.

GABRIEL MARTINELLI
Atacante
1,80 m | destro
Gabriel Teodoro Martinelli Silva
18/6/2001 (22 anos)
Guarulhos (SP)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou bem a temporada pelo Arsenal, mas perdeu espaço na reta final. Jogou a Copa do Mundo em 2022.

SAVINHO
Atacante
1,76 m | canhoto
Sávio Moreira de Oliveira
10/4/2004 (20 anos)
São Mateus (ES)

Histórico na Copa América

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou no Galo, passou pelo PSV e fez grande temporada no Girona-ESP, com dez gols e nove assistências.

COLÔMBIA

TALENTO NÃO FALTA

Em boa fase, *Cafeteros* reuniram bons jogadores em busca do sonho de repetir o único título profissional do futebol no país, conquistado há 23 anos

HISTÓRICO

Disputou 23 edições. Foi campeã em 2001 e vice em 1975. Em 2021, caiu para a Argentina na semifinal e ficou com o terceiro lugar na disputa contra o Peru

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

A invencibilidade nas Eliminatórias Sul-Americanas (três vitórias e três empates) e o triunfo contra a Espanha, fora de casa, na Data Fifa de março, autorizam a Colômbia a sonhar com o fim de um longo jejum. A seleção não conquista um troféu há 23 anos, quando ergueu a Copa América em casa, logo quando as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) entraram em confronto com o governo local. Naquela oportunidade, diante de um caos político, boicote argentino e vexame brasileiro contra Honduras, os *Cafeteros* conseguiram o único troféu de sua história futebolística. A equipe de hoje tem talentos do nível dos heróis de 2001 (o goleiro Óscar Córdoba e artilheiro Víctor Aristizábal, entre outros).

O time atual é dirigido pelo argentino Néstor Lorenzo e deposita suas fichas em Luis Díaz. Primeiro jogador de origem indígena a defender a equipe nacional, o atacante que saiu do Junior Barranquilla e virou estrela no Liverpool tem imensa identificação com o torcedor. Essa relação se intensificou depois que seu pai ficou sequestrado por 12 dias em caso de repercussão internacional.

Os meias Jefferson Lerma e James Rodríguez são os responsáveis por municiar o ataque. O primeiro vem de uma temporada de afirmação no também inglês Crystal Palace, enquanto o outro não aceita ser coadjuvante no São Paulo e guarda seu talento para a seleção. Richard Ríos (Palmeiras), Rafael Borré (Inter) e Jhon Arias (Fluminense) são outros destaques. A Colômbia pode complicar novamente a vida do Brasil (venceu o último duelo, com show de Díaz). A prioridade é retornar ao Mundial depois de uma amarga ausência no Catar, mas por que não sonhar com o bi?

Luis Díaz: o habilidoso ponta do Liverpool já brilhou contra o Brasil nas Eliminatórias da próxima Copa do Mundo

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

ARNOLDO IGUARÁN
10 GOLS

Víctor Aristizábal
8 gols

Delio Gamboa
6 gols

José Ernesto Díaz
5 gols

Mathías Villasanti: gremista comanda o meio

PARAGUAI

HORA DE REAGIR

Geração paraguaia conta com bons nomes que precisam se provar numa seleção em má fase e tentando recomeçar

HISTÓRICO

Disputou 38 edições. Foi campeão em 1953 e 1979. Em 2021, caiu nas quartas de final para o Peru

TIME BASE 4-4-2
Téc. Daniel Oscar Garnero

Carlos Coronel, Juan Cáceres, Gustavo Gómez, Omar Alderete e Matías Espinoza; Andrés Cubas, Mathias Villasanti, Matías Rojas e Julio Enciso; Antonio Sanabria e Miguel Almirón

PODE SURPREENDER

A década não começou bem para o futebol paraguaio, que tem uma geração promissora, mas não conseguiu resultados efetivos. A *Albirroja* perdeu espaço no cenário continental e foi apenas a oitava colocada nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Catar – é a sétima na atual disputa. Na Copa América de 2021, caiu nas quartas de final para o Peru, nos pênaltis. Nesse contexto, o técnico Daniel Oscar Garnero assumiu o comando após se destacar com trabalhos longevos no Olimpia e no Libertad. Mesmo com a mudança, a equipe guarani segue sem encantar. O elenco tem algumas lideranças conhecidas no Brasil: o capitão Gustavo Gómez, do Palmeiras, além de Júnior Alonso (ex-Galo) e Fabián Balbuena (ex-Corinthians). O meio-campo e o ataque também somam nomes badalados, como Bobadilla (São Paulo), Villasanti (Grêmio) e Matías Rojas (Inter Miami), além de Almirón (Newcastle), consolidado no futebol inglês. A esperança de dias melhores, no entanto, está depositada em duas joias: Julio Enciso (Brighton) e Ramón Sosa (Talleres).

BPA

COSTA RICA

TICOS DESTEMIDOS

Seleção costa-riquenha está acostumada a surpreender favoritos, mas atravessa momento de transição

HISTÓRICO

Jogou cinco edições. Melhor posição: quartas de final (2001 e 2004). Em 2016, foi eliminada na fase de grupos

TIME BASE 4-5-1
Téc. Gustavo Alfaro

Kevin Chamorro, Haxzel Quirós, Fernán Faerrón, Julio Cascante, Francisco Calvo e Ariel Lassiter; Orlando Galo, Brandon Aguilera, Josimar Alcócer e Álvaro Zamora; Joel Campbell

PALPITE PLACAR **SACO DE PANCADAS**

A campanha histórica na Copa do Mundo do Brasil, em 2014, quando bateu Itália e Uruguai na fase de grupos e parou só nas quartas de final contra a Holanda, marcou toda uma geração na Costa Rica. Poucas referências técnicas seguem no elenco, mas o feito foi tão grandioso que serve como inspiração para os mais jovens. No último Mundial, no Catar, *Los Ticos* levaram uma goleada da Espanha, mas bateram o Japão e ficaram perto de avançar às oitavas. No cenário local, o time não consegue manter regularidade e só ganhou a vaga na Copa América ao passar por Honduras nos *playoffs* da Concacaf. Há seis meses, o argentino Gustavo Alfaro aceitou o desafio de comandar esta fase de transição. Com passagens por Boca Juniors e Equador (na última Copa), não poderá contar com o goleiro-ídolo Keylor Navas, que anunciou a aposentadoria da seleção, mas terá a experiência de Joel Campbell. Se der a lógica, os costa-riquenhos devem terminar na lanterna do grupo. Mas, no passado, eles já provaram sua vocação para surpreender.

Joel Campbell: remanescente de 2014

GETTY IMAGES

RUMO A MIAMI

PRIMEIRA FASE

A — ARGENTINA | CANADÁ | CHILE | PERU

Data	Hora	Local	Jogo
20/6	21h	Atlanta	ARGENTINA ◯ X ◯ CANADÁ
21/6	21h	Dallas	PERU ◯ X ◯ CHILE
25/6	19h	Kansas City	PERU ◯ X ◯ CANADÁ
25/6	22h	Nova Jersey	CHILE ◯ X ◯ ARGENTINA
29/6	21h	Miami	ARGENTINA ◯ X ◯ PERU
29/6	21h	Orlando	CANADÁ ◯ X ◯ CHILE

	Pontos
ARGENTINA	
CANADÁ	
CHILE	
PERU	

B — EQUADOR | MÉXICO | JAMAICA | VENEZUELA

Data	Hora	Local	Jogo
22/6	19h	Santa Clara	EQUADOR ◯ X ◯ VENEZUELA
22/6	22h	Houston	MÉXICO ◯ X ◯ JAMAICA
26/6	19h	Las Vegas	EQUADOR ◯ X ◯ JAMAICA
26/6	22h	Inglewood	VENEZUELA ◯ X ◯ MÉXICO
30/6	21h	Austin	JAMAICA ◯ X ◯ VENEZUELA
30/6	21h	Glendale	MÉXICO ◯ X ◯ EQUADOR

	Pontos
EQUADOR	
MÉXICO	
JAMAICA	
VENEZUELA	

C — URUGUAI | ESTADOS UNIDOS | BOLÍVIA | PANAMÁ

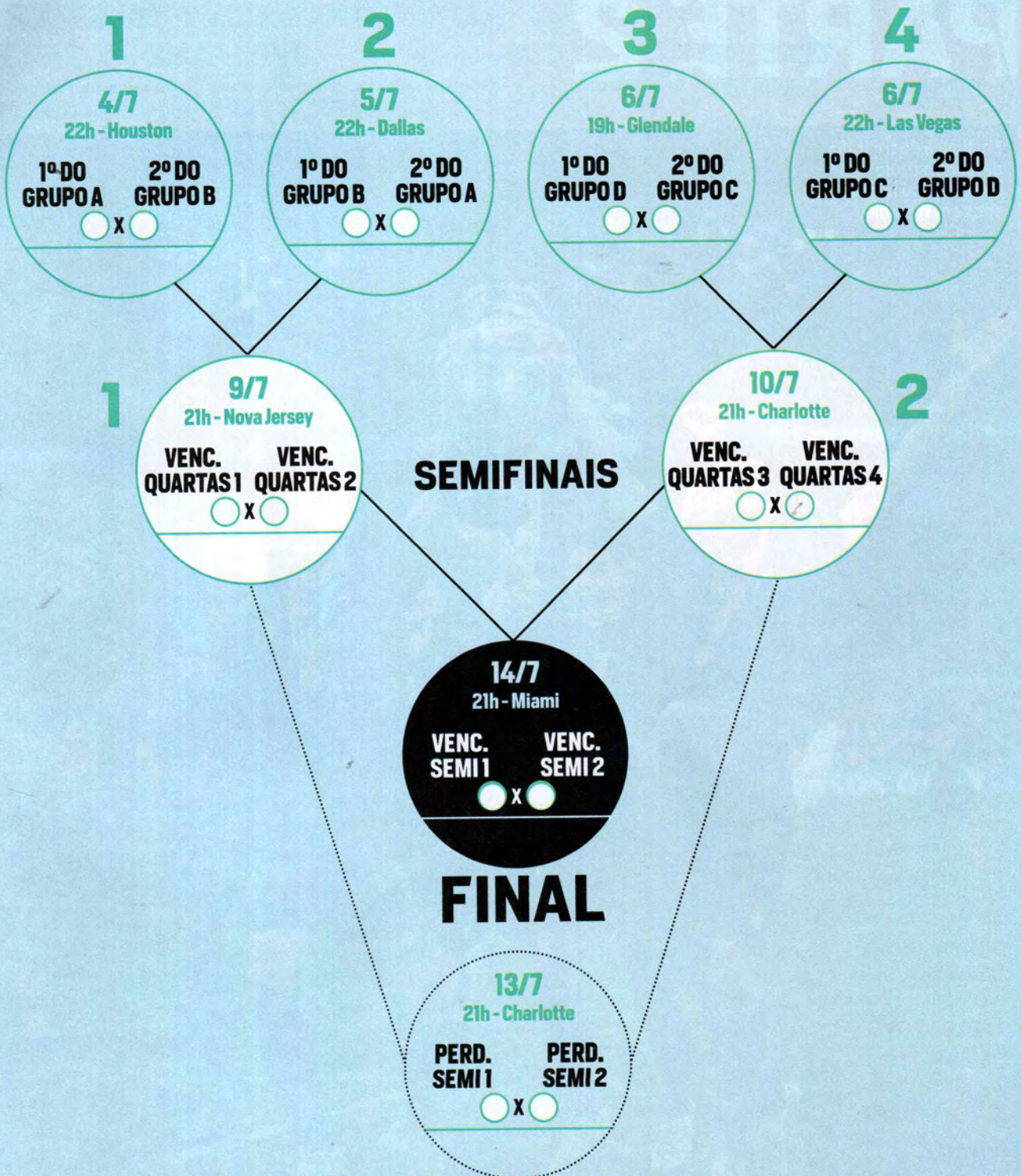
Data	Hora	Local	Jogo
23/6	19h	Dallas	ESTADOS UNIDOS ◯ X ◯ BOLÍVIA
23/6	22h	Miami	URUGUAI ◯ X ◯ PANAMÁ
27/6	22h	Atlanta	PANAMÁ ◯ X ◯ ESTADOS UNIDOS
27/6	19h	Nova Jersey	URUGUAI ◯ X ◯ BOLÍVIA
1º/7	22h	Orlando	BOLÍVIA ◯ X ◯ PANAMÁ
1º/7	22h	Kansas City	ESTADOS UNIDOS ◯ X ◯ URUGUAI

	Pontos
URUGUAI	
ESTADOS UNIDOS	
BOLÍVIA	
PANAMÁ	

D — BRASIL | COLÔMBIA | PARAGUAI | COSTA RICA

Data	Hora	Local	Jogo
24/6	19h	Houston	COLÔMBIA ◯ X ◯ PARAGUAI
24/6	22h	Inglewood	BRASIL ◯ X ◯ COSTA RICA
28/6	19h	Glendale	COLÔMBIA ◯ X ◯ COSTA RICA
28/6	22h	Las Vegas	PARAGUAI ◯ X ◯ BRASIL
2/7	22h	Santa Clara	BRASIL ◯ X ◯ COLÔMBIA
2/7	22h	Austin	COSTA RICA ◯ X ◯ PARAGUAI

	Pontos
BRASIL	
COLÔMBIA	
PARAGUAI	
COSTA RICA	

QUARTAS DE FINAL

FESTA ALEMÃ, PARTE 2

Em busca do tri: Itália defende o título conquistado há três anos em Wembley

BPA

OS ORGANIZADORES PROMETEM REPETIR O CLIMA DE EUFORIA E DIVERSÃO REGISTRADO NA COPA DO MUNDO DE 2006, COM GRANDES CRAQUES EM CAMPO

Criada em 1960, a Euro chega à sua 17ª edição consolidada como o segundo mais importante torneio entre seleções do planeta. Muita coisa mudou nessas mais de seis décadas. Apenas 17 países disputaram o torneio inaugural – e quatro foram para a fase final, disputada na França e vencida pela hoje extinta União Soviética. Só em 1980 o número de participantes da fase decisiva aumentou para oito. Depois, em 1996, passaram a ser 16. Desde 2016, são 24 os que chegam à grande festa. E, após três competições com esse modelo, já se fala em crescer esse número para 32 a partir de 2028 (a ser disputada na Irlanda e no Reino Unido).

Ao longo dessa história, dez seleções já levantaram a taça: União Soviética, Espanha, Itália, Alemanha Ocidental (hoje só Alemanha), Checoslováquia, França, Holanda, Dinamarca, Grécia e Portugal. Porém, só os gigantes conquistaram mais de um título: espanhóis e alemães têm três, enquanto italianos e franceses, dois. Dos 54 países filiados à Uefa, apenas a Rússia (punida por causa da guerra contra a Ucrânia) ficou fora das Eliminatórias deste ano. Bélgica, Inglaterra, França, Portugal, Hungria e Romênia passaram invictos pela classificação, com os portugueses sendo os únicos com aproveitamento de 100% (marcaram 36 gols e só tomaram dois). A Alemanha, dona da casa, jamais pode ser descartada da lista de favoritos.

Entre os jogadores, há inúmeros candidatos a "estrela" da competição. O veteraníssimo (e interminável) Cristiano Ronaldo faz sua sexta participação consecutiva por Portugal – e não se pode afirmar que será a última, graças à sua condição física e determinação. Já Toni Kroos voltou atrás na decisão de se aposentar da seleção alemã e anunciou que fará agora sua despedida do futebol, mesmo jogando o fino pelo Real Madrid, novamente campeão da Champions League. Os belgas Lukaku e De Bruyne, o croata Modric, o polonês Lewandowski, o dinamarquês Eriksen, o inglês Kane, o holandês Van Dijk e os franceses Griezmann e Giroud fazem parte do grupo das figurinhas carimbadas, enquanto Mbappé (França), Bellingham e Foden (Inglaterra), Wirtz e Havertz (Alemanha), Gakpo (Holanda), Rafael Leão (Portugal) e Lamine Yamal (Espanha) querem se cacifar ainda mais como craques da nova geração.

Só a Geórgia é estreante, mas também chama atenção a determinação dos atletas da Ucrânia, que passaram pelas Eliminatórias atuando sempre fora de seu país. Os alemães prometem fazer uma grande festa, inspirada na Copa de 2006, com estádios cheios pós-pandemia e muita animação. Nove das dez cidades-sede daquele Mundial voltarão a receber partidas (Berlim, Leipzig, Colônia, Gelsenkirchen, Dortmund, Hamburgo, Munique, Frankfurt e Stuttgart), e a única novidade é Düsseldorf. Os donos da casa fazem a partida de abertura, dia 14 de junho, em Munique, enquanto a grande final está marcada para um mês depois, 14 de julho, em Berlim. O total em prêmios chega a 331 milhões de euros, desde a participação na fase de grupos até bônus pela classificação a cada etapa do mata-mata. Se vencer os três jogos iniciais, o campeão leva para casa 28,25 milhões de euros. ■

MAIORES CAMPEÕES

BPA

ALEMANHA	3	1972, 1980 e 1996
ESPANHA	3	1964, 2008 e 2012
FRANÇA	2	1984 e 2000
ITÁLIA	2	1968 e 2020
RÚSSIA	1	(1960)
DINAMARCA	1	(1992)
REP. CHECA	1	(1976)
GRÉCIA	1	(2004)
HOLANDA	1	(1988)
PORTUGAL	1	(2016)

UEFA

A Alemanha, de Klinsmann, e a Espanha, de Casillas, são as maiores campeãs

MAIS VICES

3 ALEMANHA E RÚSSIA

2 ITÁLIA e SÉRVIA

1 ESPANHA, FRANÇA, PORTUGAL e REP. CHECA

MAIORES GOLEADAS

HOLANDA	FRANÇA	DINAMARCA	SUÉCIA	ESPANHA
6 X 1	5 X 0	5 X 0	5 X 0	5 X 0
IUGOSLÁVIA	BÉLGICA	IUGOSLÁVIA	BULGÁRIA	ESLOVÁQUIA
2000	1984	1984	2004	2020

*PLACAR segue o padrão da Uefa em relação a países independentes. A Rússia herda as estatísticas da União Soviética, a República Checa, as da Checoslováquia, a Sérvia, as da Iugoslávia e a Alemanha, as da Alemanha Ocidental

MAIS JOGOS DISPUTADOS

ALEXANDRE E BATTIBUGLI

25

CRISTIANO RONALDO
(Portugal), atacante

ALEXANDRE E BATTIBUGLI

18

BASTIAN SCHWEINSTEIGER
(Alemanha), volante

PEPE
(Portugal), zagueiro

ALEXANDRE E BATTIBUGLI

17

GIANLUIGI BUFFON
(Itália), goleiro

GIORGIO CHIELLINI
(Itália), zagueiro

MAIS TÍTULOS

2

- Rainer Bonhof (Alemanha)
- Álvaro Arbeloa (Espanha)
- Andrés Iniesta (Espanha)
- Cesc Fàbregas (Espanha)
- David Silva (Espanha)
- Fernando Torres (Espanha)
- Iker Casillas (Espanha)
- Pepe Reina (Espanha)
- Raúl Albiol (Espanha)
- Santi Cazorla (Espanha)
- Sergio Ramos (Espanha)
- Xabi Alonso (Espanha)
- Xavi (Espanha)

MAIORES ARTILHEIROS

14 gols
CRISTIANO RONALDO
(Portugal)

9 gols
MICHEL PLATINI
(França)

7 gols
ANTOINE GRIEZMANN
(França)
ALAN SHEARER
(Inglaterra)

MAIS PARTICIPAÇÕES

5

CRISTIANO RONALDO

RANKING DA EURO (20 melhores)

	País	Part.	PG	J	V	E	D	GP	GC
1	Alemanha	13	67	53	27	13	13	78	55
2	Itália	10	60	45	21	18	6	52	31
3	Espanha	11	57	46	21	15	10	68	42
4	França	10	54	43	21	12	10	69	50
5	Holanda	10	48	39	20	8	11	65	41
6	Portugal	8	48	39	19	10	10	56	38
7	Inglaterra	10	43	38	15	13	10	51	37
8	Rep. Checa	10	37	37	15	7	15	48	47
9	Rússia	12	33	36	13	7	16	40	52
10	Dinamarca	9	26	33	10	6	17	42	50
11	Bélgica	6	24	22	11	2	9	31	28
12	Croácia	6	24	22	9	6	7	30	28
13	Suécia	7	21	24	7	7	10	30	28
14	Suíça	5	14	18	3	8	7	16	24
15	Grécia	4	13	16	5	3	8	14	20
16	País de Gales	2	11	10	5	1	4	13	12
17	Polônia	4	11	14	2	7	5	11	15
18	Turquia	5	10	18	4	2	12	14	30
19	Hungria	4	8	11	2	4	5	14	20
20	Sérvia	5	8	14	3	2	9	22	39

ALEMANHA

LAR, DOCE LAR

Após campanhas decepcionantes, os alemães se apoiam no bom histórico como anfitriões e no retorno de um campeão do mundo para aspirar ao topo

PALPITE PLACAR FAVORITA AO TÍTULO

São doces para a Alemanha as lembranças de jogar em casa. Nos três grandes torneios de futebol de seleções que sediou – as Copas do Mundo de 1974 e 2006 e a Euro de 1988 –, o país fez bonito. Há 50 anos, Franz Beckenbauer terminou erguendo a taça. Nos dois outros, campanhas que terminaram na terceira colocação.

Agora, cabe ao jovem técnico Julian Nagelsmann, 36 anos, a missão de manter o histórico positivo dentro dos próprios domínios e, claro, levantar o moral abalado nos últimos anos. Após o fim do longo ciclo com Joachim Löw, encerrado justamente na última Euro, o país fracassou sob o comando de Hansi Flick na Copa do Catar com uma eliminação ainda na fase de grupos.

O *Nationalelf* conta com o retorno do experiente meia Toni Kroos, aposentado da seleção há três anos, mas que usará o torneio como um adeus ao futebol. Será o último ato de Kroos, que anunciou que vai pendurar as chuteiras mesmo estando em grande forma pelo Real Madrid.

Outros nomes experientes também compõem o elenco, como o goleiro Neuer (38), o atacante Thomas Müller (34) e o volante Ilkay Gundogan (33), que seguem como parte importante da engrenagem ao lado de Kai Havertz, que recuperou o melhor momento no Arsenal, e Florian Wirtz, destaque do surpreendente Bayer Leverkusen com 18 gols e 19 assistências na temporada. Jamal Musiala, prodígio do Bayern, é o camisa 10.

A equipe deu sinais de reação com as vitórias diante de Holanda e França na Data Fifa de março. O resultado pôs fim a uma sequência de tropeços surpreendentes no fim de 2023, um ano de testes. Foram 40 nomes convocados, 11 estreantes. Agora é confiar que, em casa, a Alemanha vá longe.

Toni Kroos: após três anos ausente, o meia retorna à seleção para tentar uma despedida triunfal dos gramados

MAIORES ARTILHEIROS

- JÜRGEN KLINSMANN 5 gols
- MARIO GÓMEZ 5 gols
- DIETER MÜLLER 4 gols
- GERD MÜLLER 4 gols
- LUKAS PODOLSKI 4 gols
- RUDI VÖLLER 4 gols

ALEXANDRE BATTIBUGLI

UNIFORME 1

UNIFORME 2

HISTÓRICO

Disputou 13 edições (um recorde). Foi campeã em 1972, 1980 e 1996 e vice em 1976, 1992 e 2008. Em 2021, foi eliminada nas oitavas de final

MANUEL NEUER
Goleiro
1,93 m | destro
Manuel Peter Neuer
27/3/1986 (38 anos)
Gelsenkirchen (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	GS	A	CA	CV
3	15	-16	0	0	0

-

Líder da seleção, foi campeão da Copa do Mundo de 2014 e está no Bayern Munique há 13 temporadas.

BENJAMIN HENRICHS
Lateral-direito
1,83 m | destro
Benjamin Henrichs
23/2/1997 (27 anos)
Bocholt (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado no Bayer Leverkusen, passou pelo Monaco-FRA e joga pelo RB Leipzig desde 2020.

JONATHAN TAH
Zagueiro
1,95 m | destro
Jonathan Glao Tah
11/2/1996 (28 anos)
Hamburgo (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	0	0	0	0	0

-

Começou a carreira no Hamburgo e está no Bayer Leverkusen desde 2015. Foi banco na Euro 2016.

ANTONIO RÜDIGER
Zagueiro
1,90 m | destro
Antonio Rüdiger
3/3/1993 (31 anos)
Berlim (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	0	0

-

Ex-Stuttgart, Roma e Chelsea, é destaque da zaga do Real Madrid desde 2022. Jogou as últimas duas Copas do Mundo.

NICO SCHLOTTERBECK
Zagueiro
1,91 m | canhoto
Nico Schlotterbeck
1/12/1999 (24 anos)
Waiblingen (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado no Freiburg, joga no Borussia Dortmund desde 2022. Disputou a Copa do Mundo do Catar.

MAX MITTELSTÄDT
Lateral-esquerdo
1,80 m | canhoto
Maximilian Mittelstädt
18/3/1997 (27 anos)
Berlim (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Hertha Berlim, foi para o Stuttgart na temporada 2023/24, foi bem na Bundesliga e chegou à seleção em 2024.

DAVID RAUM
Lateral-esquerdo
1,80 m | canhoto
David Raum
22/4/1998 (26 anos)
Berlim (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Titular da última Copa do Mundo, o lateral do RB Leipizg vem de uma temporada com 11 assistências.

JOSHUA KIMMICH
Volante
1,76 m | destro
Joshua Kimmich
8/2/1995 (29 anos)
Rottweil (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	8	0	1	2	0

-

Está no Bayern desde 2015 e jogou as duas últimas Copas do Mundo. Atua também como lateral-direito.

TONI KROOS
Volante
1,83 m | destro
Toni Kroos
4/1/1990 (34 anos)
Greifswald (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
3	14	0	1	0	0

-

Supercampeão por Bayern de Munique e Real Madrid, tem excelente passe e experiências de três Copas do Mundo.

ROBERT ANDRICH
Volante
1,87 m | destro
Robert Andrich
22/9/1994 (29 anos)
Potsdam (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Volante de forte marcação, chega bem ao ataque. Fez cinco gols pelo Bayer Leverkusen na Bundesliga.

PASCAL GROSS
Volante
1,81 m | destro
Pascal Gross
15/6/1991 (33 anos)
Mannheim (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Ingolstadt, está no Brighton desde 2017. Foram 13 assistências e quatro gols na temporada 2023/24.

FLORIAN WIRTZ
Meia
1,76 m | destro
Florian Wirtz
3/5/2003 (21 anos)
Pulheim (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Foi o grande nome do Bayer Leverkusen na temporada 2023/24, com 18 gols e 18 assistências.

JAMAL MUSIALA
Meia
1,80 m | destro
Jamal Musiala
26/2/2003 (21 anos)
Stuttgart (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	0	0

-

No Bayern Munique desde 2020, disputou a última Copa do Mundo do Catar e é o atual camisa 10 da seleção.

ILKAY GÜNDOGAN
Meia
1,80 m | destro
Ilkay Gündogan
24/10/1990 (33 anos)
Gelsenkirchen (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	3	0	0	1	0

-

Ex-Dortmund e City, disputou duas Copas do Mundo. Deu 13 assistências na temporada 2023/24 pelo Barcelona.

TÉCNICO

JULIAN NAGESLMANN
23/7/1987 (36 anos)

Começou a carreira de treinador no Hoffenheim em 2016, aos 29 anos, e depois foi para RB Leipzig e Bayern de Munique, onde ganhou a Bundesliga em 2022. Assumiu o comando da seleção alemã em outubro de 2023, no lugar de Hansi Flick.

KAI HAVERTZ
Atacante
1,93 m | canhoto
Kai Lukas Havertz
11/6/1999 (25 anos)
Aachen (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	2	0	1	0

-

Autor do gol do título na Champions e no Mundial de 2021, pelo Chelsea, vem de grande temporada pelo Arsenal.

THOMAS MÜLLER
Atacante
1,86 m | destro
Thomas Müller
13/9/1989 (34 anos)
Weilheim (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
3	15	0	2	0	0

-

Marcou dez gols em quatro Copas do Mundo e foi campeão em 2014. Ídolo do Bayern Munique, onde atua desde 2009.

LEROY SANÉ
Atacante
1,84 m | canhoto
Leroy Sané
11/1/1996 (28 anos)
Essen (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	5	0	0	1	0

-

Ex-Schalke 04 e Manchester City, o habilidoso camisa 10 do Bayern de Munique jogou a Copa do Catar em 2022.

NICLAS FÜLLKRUG
Atacante
1,89 m | destro
Niclas Füllkrug
9/2/1993 (31 anos)
Hannover (Alemanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Werder Bremen, em 2023 foi para o Dortmund e fez 15 gols e nove assistências. Na seleção, tem 11 gols em 15 jogos.

TIME-BASE
4-2-3-1

SUÍÇA

CONFIANÇA ABALADA

A seleção helvética sofre para se reerguer do vexame no Catar, mas confia em um elenco talentoso e experiente para ao menos passar de fase

HISTÓRICO

Disputou cinco edições. Melhor campanha: quartas de final (2021)

PALPITE PLACAR FIGURANTE

Ainda dói nos suíços a lembrança da última aparição dos *Nati*, como é apelidada a seleção nacional, em uma grande competição. A derrota por 6 a 1 para Portugal nas oitavas de final da Copa do Mundo do Catar representou uma humilhação para o time famoso por se defender bem e que era candidato a surpresa daquele Mundial. No papel, é uma equipe forte, com jogadores de boa técnica e experientes – talvez até demais. A campanha nas Eliminatórias da Eurocopa foi extremamente frustrante: terminou cinco pontos atrás da Romênia e apenas dois na frente de Israel, a terceira colocada. Na Liga das Nações, somou três derrotas e três vitórias. Em meio a tanto baixo astral, o técnico Murat Yakin viu sua popularidade despencar e por pouco não foi demitido.

Agora ele terá de tomar decisões importantes envolvendo dois de seus líderes. O titular na meta costuma ser Yan Sommer, que se recuperou na Inter de Milão após passagem ruim pelo Bayern, mas o jovem Gregor Kobel foi um dos destaques do Borussia Dortmund na Champions League e pede passagem. Na frente, o canhoto Xherdan Shaqiri, de 32 anos, estrela do time nas últimas quatro Copas do Mundo, atualmente no Chicago Fire, dos EUA, já não encanta como antes e pode perder a vaga entre os 11. Menos mal que o zagueiro Manuel Akanji, do Manchester City, e os meias Remo Freuler, do Bologna, e Granit Xhaka, do Bayer Leverkusen, vêm de ótimas temporadas na elite europeia. O último é o capitão e condutor da Suíça e, aos 31 anos, quer colocar uma grande campanha no currículo desta talentosa geração. O grupo é acessível, mas a Suíça terá de se reerguer para voltar a ser candidata a zebra.

Manuel Akanji: o zagueiro de 28 anos está no auge da carreira atuando pelo poderoso Manchester City

BPA

TIME BASE 4-3-3
TÉCNICO MURAT YAKIN

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

XHERDAN SHAQIRI
4 GOLS

Hakan Yakin e Haris Seferovic
3 gols

McTominay: o meia é o artilheiro

ESCÓCIA

OS TARTANS METEM MEDO?

Os escoceses apostam na entrega coletiva para tentar surpreender e avançar de fase pela primeira vez

SACO DE PANCADAS

HISTÓRICO

Disputou três edições. Nunca avançou da fase de grupos (inclusive em 2020)

TIME BASE 5-4-1
Téc. Steve Clarke

Angus Gunn, Anthony Ralston, Ryan Porteous, Jack Hendry, Scott McKenna e Andrew Robertson; John McGinn, Scott McTominay, Billy Gilmour e Ryan Christie; Ché Adams

A seleção mais antiga do mundo ocupa certo protagonismo na história do futebol. Ainda que a vizinha Inglaterra some mais feitos marcantes, foi a Escócia a responsável (na virada do século 19 para o 20) por desenvolver um jogo mais estético e menos físico, baseado na troca de passes. O país foi berço de nomes importantes, como Kenny Dalglish, lenda do Liverpool, e Jock Stein, técnico campeão europeu com o Celtic. No entanto, as prateleiras de troféus seguem vazias. A Escócia caminha apenas para sua quarta edição de Euro e nunca passou da fase de grupos. Nas Eliminatórias do atual torneio, a equipe dirigida por Steve Clarke brigou pela liderança até a última rodada com a Espanha. Longe de ter um esquadrão, a Escócia conta com o esforço do capitão Andy Robertson, do Liverpool, e a boa fase do meia John McGinn, do Aston Villa. Em baixa no Manchester United, o meia Scott McTominay é o artilheiro nacional nos últimos anos. A esperança do Exército Tartan, como é chamada a fanática torcida escocesa, é brigar pelo segundo lugar.

HUNGRIA

NEM TÃO ZEBRA ASSIM

Os novos Mágicos Magiares chegam à terceira participação seguida na Euro para confirmar a boa fase

PALPITE PLACAR | PODE SURPREENDER

HISTÓRICO

Disputou quatro edições. Chegou às semifinais em 1964 e 1972. Em 2020, caiu na fase de grupos

TIME BASE 3-4-2-1
Téc. Marco Rossi

Dénes Dibusz, Ádám Lang, Willi Orbán e Attila Szalai; Loïc Négo, Ádám Nagy, András Schäfer e Milos Kerkez; Roland Sallai e Dominik Szoboszlai; Barnabás Varga

Os fanáticos por futebol tendem a associar o sucesso da Hungria à lenda Ferenc Puskás. No entanto, foi só após o astro do Real Madrid deixar a "Geração de Ouro" que a seleção magiar ficou mais perto de conquistar a Europa: foram duas semifinais em três edições (1964 e 1972). Depois disso, a Hungria atravessou 44 anos sem sequer disputar a fase de grupos. A história começou a mudar em 2016, e agora o time embala a terceira participação em sequência. A fase da equipe comandada desde 2018 pelo italiano Marco Rossi é para lá de positiva: zebra na última Liga das Nações, ficou à frente de Alemanha e Inglaterra em sua chave. Nas Eliminatórias da Euro, liderou de forma invicta o grupo que tinha a Sérvia como favorita. Em alta, a Hungria vai brigar pela classificação, e para isso conta com um sólido sistema defensivo e uma grande estrela, o meia Dominik Szoboszlai, do Liverpool. O zagueiro Willi Orbán (RB Leipzig), o volante András Schäfer (Union Berlin) e o atacante Barnabás Varga (Ferencváros) também prometem brilhar.

Szoboszlai: gols e visão de jogo

BPA

ESPANHA

TALENTOS NÃO LAPIDADOS

Apesar dos ótimos jogadores, equipe vem de duas eliminações amargas e recentes, na Euro de 2021 e no Mundial de 2022

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

A Espanha foi hegemônica no futebol entre 2008 e 2012. Como se não bastasse o inédito bicampeonato da Euro, a Fúria ainda aumentou para oito o número de países campeões ao conquistar a Copa do Mundo de 2010. Os ídolos desse período se despediram e, mais de uma década depois, a renovação começa a surgir ainda que sob olhar cético. As recentes eliminações nas semifinais (para a campeã Itália) e nas oitavas de final (sem acertar nenhum pênalti contra o Marrocos) custaram o cargo de Luis Enrique e tiraram o time agora dirigido por Luis de la Fuente do grupo dos favoritos.

O volante Rodri, 27, é o maestro silencioso de talentos que ainda precisam de certo tempo para desabrochar. Sob o comando de Pep Guardiola no Manchester City, o meio-campista evoluiu ao ponto de ser apontado como um dos melhores jogadores do mundo mesmo sem números estrondosos: fez 11 gols (dois deles de pênalti no amistoso contra o Brasil em março) em 56 partidas.

A segurança de um meia desse calibre libera Dani Olmo, 26, e Lamine Yamal, 16, para exercerem seu talento no ataque. O primeiro, jogador do RB Leipzig, tomou a 10 da Fúria e já brilhou (como quando deu uma caneta em Beraldo antes de marcar contra o Brasil). Jogadas ainda mais espetaculares ficam por conta do jovem recém-saído das *canteras* de La Masia para brilhar no profissional do Barcelona. A velocidade com a bola colada no pé esquerdo já o faz ser comparado a Lionel Messi, e as negociações o colocam como possível sucessor de Kylian Mbappé no PSG. Yamal detém o recorde de mais jovem a estrear e marcar um gol pela seleção espanhola. A Euro pode ser um ótimo estágio para a Copa de 2026.

GETTY IMAGES

Lamine Yamal: aos 16 anos, jovem do Barcelona é apontado como nova estrela do país

MAIORES ARTILHEIROS

GETTY IMAGES

- ÁLVARO MORATA 6 gols
- FERNANDO TORRES 5 gols
- DAVID VILLA 4 gols
- ALFONSO PÉREZ 3 gols
- CESC FÀBREGAS 3 gols
- DAVID SILVA 3 gols

UNIFORME 1

UNIFORME 2

HISTÓRICO

Disputou 11 edições. Foi campeã em 1964, 2008 e 2012 e vice em 1984. Em 2020, caiu para a Itália, nos pênaltis, nas semifinais

UNAI SIMÓN
Goleiro
1,90 m | destro
Unai Simón Mendibil
11/9/1997 (26 anos)
Vitoria-Gasteiz (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	GS	A	CA	CV
1	6	-6	0	0	0

-

No Athletic Bilbao desde 2019, assumiu a titularidade da Fúria no final de 2020. Disputou a Copa do Mundo de 2022.

DANI CARVAJAL
Lateral-direito
1,73 m | destro
Daniel Carvajal Ramos
11/1/1992 (32 anos)
Leganés (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Titular do Real Madrid desde 2013, já ganhou 24 títulos pelo clube. Jogou as Copas do Mundo de 2018 e 2022.

JESÚS NAVAS
Lateral-direito
1,70 m | destro
Jesús Navas González
21/11/1985 (38 anos)
Los Palacios y Villafranca (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	3	1	0	0	0

2012

Único remanescente do título da Euro de 2012, voltou ao Sevilla em 2017 após quatro temporadas no City.

AYMERIC LAPORTE
Zagueiro
1,91 m | canhoto
Aymeric Jean Louis Gerard Alphonse Laporte
27/5/1994 (29 anos)
Agen (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	6	1	0	1	0

-

Ex-Athletic Bilbao e Manchester City, foi para o Al-Nassr-ARA em 2023. Jogou a Copa do Mundo de 2022.

ROBIN LE NORMAND
Zagueiro
1,87 m | destro
Robin Le Normand
11/11/1996 (27 anos)
Pabu (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

No Real Sociedad desde 2019, se destacou no título da Liga das Nações de 2022 e virou titular da seleção.

DANI VIVIAN
Zagueiro
1,83 m | destro
Daniel Vivian Moreno
5/7/1999 (24 anos)
Vitoria-Gasteiz (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Destaque do Athletic Bilbao, estreou pela seleção em 2024, no amistoso contra a Colômbia.

ÁLEX GRIMALDO
Lateral-esquerdo
1,71 m | canhoto
Alejandro Grimaldo García
20/9/1995 (28 anos)
Valencia (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Foi um dos grandes destaques do Bayer Leverkusen no título alemão de 2022/23, com dez gols e 13 assistências.

MARC CUCURELLA
Lateral-esquerdo
1,77 m | canhoto
Marc Cucurella Saseta
22/7/1998 (25 anos)
Alella (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Barcelona e Getafe, chegou ao Chelsea em 2022, após se destacar pelo Brighton-ING.

RODRI
Volante
1,91 m | destro
Rodrigo Hernández Cascante
22/6/1996 (28 anos)
Madri (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	5	0	0	1	0

-

Um dos melhores volantes do mundo, é titular do City de Guardiola desde 2018. É o batedor de pênaltis da Espanha.

FABIÁN RUIZ
Volante
1,89 m | canhoto
Fabián Ruiz Peña
3/4/1996 (28 anos)
Los Palacios y Villafranca (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	3	0	0	0	0

-

Ex-Betis e Napoli, foi contratado pelo PSG em 2022, sendo um dos pilares do meio-campo da equipe francesa.

MIKEL MERINO
Volante
1,87 m | canhoto
Mikel Merino Zazón
22/6/1996 (28 anos)
Pamplona (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Jogou no Osasuna, Borussia Dortmund, Newcastle e está no Real Sociedad desde 2018.

DANI OLMO
Meia
1,78 m | destro
Daniel Olmo Carvajal
7/5/1998 (26 anos)
Terrassa (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
5	3	0	3	0	0

-

Está no RB Leipzig desde 2020 e seu forte são as assistências. Fez um golaço no amistoso contra o Brasil.

MIKEL OYARZABAL
Meia
1,80 m | canhoto
Mikel Oyarzabal Ugarte
21/4/1997 (27 anos)
Eibar (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	6	1	0	0	0

-

Titular da Real Sociedad desde 2015, é o camisa 10 do time e se destaca pelos gols e assistências.

PEDRI
Meia
1,74 m | destro
Pedro González López
25/11/2002 (21 anos)
Tegueste (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	6	0	0	0	0

-

Começou jogando por empréstimo no Las Palmas e retornou ao Barcelona em 2020. Jogou a Copa do Catar.

TÉCNICO

LUIS DE LA FUENTE
21/6/1961 (62 anos)

Foi campeão europeu Sub-19 (2015) e Sub-21 (2019) pela seleção espanhola. Assumiu o comando da seleção principal após a Copa do Mundo de 2022, no lugar de Luis Enrique, e ganhou a Liga das Nações.

MARCOS LLORENTE
Meia
1,84 m | destro
Marcos Llorente Moreno
30/1/1995 (29 anos)
Madri (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	0	0

-

Revelado pelo Real Madrid, foi para o rival Atlético de Madri em 2019. Disputou a Copa do Mundo de 2022.

ÁLVARO MORATA
Atacante
1,89 m | destro
Álvaro Borja Morata Martín
23/10/1992 (31 anos)
Madri (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
5	3	0	3	0	0

-

Já atuou por Real Madrid, Juventus e Chelsea e está no Atlético de Madri desde 2022. Tem 34 gols pela seleção.

NICO WILLIAMS
Atacante
1,81 m | destro
Nicholas Williams Arthuer
12/7/2002 (21 anos)
Pamplona (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Grande destaque do Athletic Bilbao, entrou em todas as partidas da Espanha na última Copa do Mundo.

LAMINE YAMAL
Atacante
1,80 m | canhoto
Lamine Yamal N. Ebana
13/7/2007 (16 anos)
Esplugues de Llobregat (Espanha)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Habilidoso e driblador, é a grande promessa espanhola, sendo titular do Barcelona e da seleção com 16 anos.

TIME-BASE
4-3-3

ITÁLIA

MUITA COISA MUDOU...

... desde o título em Wembley, em 2021. Fora dos últimos dois Mundiais, a *Azzurra* tenta se reerguer após uma inesperada mudança de comando

HISTÓRICO

Disputou dez edições. Foi campeã em 1968 e 2021 e vice em 2000 e 2012

PALPITE PLACAR PODE SURPREENDER

O épico título nos pênaltis, calando a torcida inglesa em Wembley, há três anos, parecia indicar um futuro brilhante para a seleção italiana. No entanto, a *Azzurra* caiu em desgraça ao falhar, pela segunda vez seguida, na repescagem das Eliminatórias para a Copa do Mundo – em casa e diante da Macedônia do Norte. Na qualificatória para a Euro, foi duas vezes derrotada pela Inglaterra e só superou a Ucrânia no saldo de gols. O baixo astral deu lugar ao espanto em outubro do ano passado, quando o técnico Roberto Mancini renunciou ao cargo. A chegada de Luciano Spaletti, o arquiteto do fim do jejum de títulos do Napoli, trouxe alguma esperança, mas a Itália ainda é uma incógnita.

Entre os campeões da Euro 2020 (disputada em 2021 por causa da pandemia), apenas 11 foram convocados na pré-lista deste ano. Nomes importantes como Ciro Immobile e Lorenzo Insigne foram descartados. O volante ítalo-brasileiro Jorginho ganhou nova chance, apesar de ser reserva no Arsenal. O meia Nicoló Barella, da Inter de Milão, e o atacante Federico Chiesa, da Juventus, mantiveram um nível alto e têm maior capacidade de desequilibrar, enquanto os jovens Gianluca Scamacca (Atalanta), Mateo Retegui (Genoa) e Nicoló Zabiolo (Aston Villa) miram vaga no ataque. Na defesa, o entrosamento do trio de zaga campeão nacional pela Inter – Acerbi, Bastoni e Darmian – certamente é um ponto positivo. Spaletti teve pouco tempo para impor seu estilo em campo, mas já mudou a rotina na concentração ao vetar o uso de videogames durante as madrugadas. No grupo mais complicado da competição, talvez as horas de sono a mais não sejam suficientes. Mas convém não duvidar da Itália.

Federico Chiesa: crucial no último título europeu, atacante de 26 anos segue em boa forma na Juventus

BPA

TIME BASE 3-4-2-1
TÉCNICO LUCIANO SPALETTI

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

MARIO BALOTELLI e Antonio Cassano
3 GOLS

Modric: o maior da história do país

CROÁCIA

ÚLTIMA DANÇA DO CRAQUE

A Croácia fez duas Copas seguidas com imenso brilho (nós, brasileiros, que o digamos). Porém, falta uma grande Euro

A seleção de camisa quadriculada e um cracaço em campo, Luka Modric, já não pode mais ser chamada de surpresa. Vice-campeã do mundo em 2018 e terceira colocada em 2022, depois de despachar o Brasil nas quartas de final, a Croácia é uma equipe forte e respeitada, mas ainda não brilhou no campeonato europeu. A base da equipe se mantém. Aos 38 anos, Modric chega para sua quinta e última Euro absolutamente consagrado, uma lenda do Real Madrid e herói nacional. Ao seu lado, Marcelo Brozovic e Mateo Kovacic formam a trinca que tanto complicou a seleção de Tite há quase dois anos. A defesa também é segura – e bem mais jovem –, com Josip Stanisic (Bayer Leverkusen), de 24 anos, e Josko Gvardiol (Manchester City), de 22, em alta após uma temporada vitoriosa. O ataque preocupa, já que o veterano Ivan Perisic se recupera de lesão. Ante Budimir (Osasuna) e Andrej Kramaric (Hoffenheim) têm sido os escolhidos pelo técnico Zlatko Dalic, no cargo desde 2017. Num grupo duríssimo, pode tanto surpreender quanto cair cedo.

HISTÓRICO

Disputou seis edições. Melhor colocação: quartas de final (1996 e 2008). Em 2021, foi eliminada nas oitavas de final

TIME BASE 4-3-3
Téc. Zlatko Dalic

Dominik Livakovic, Josip Juranovic, Josip Stanisic, Josko Gvardiol e Borna Sosa; Luka Modric, Marcelo Brozovic e Mateo Kovacic; Andrej Kramaric, Ante Budimir e Luka Ivanusec

ALBÂNIA

VOANDO ALTO

Comandadas por um brasileiro, as Águias desfrutam a façanha histórica. Pontuar será mero detalhe

SACO DE PANCADAS

Se camisa pesasse tanto assim, a Albânia, 66ª colocada do ranking da Fifa, não estaria onde está. Classificada para sua segunda Eurocopa, a equipe já se dá por satisfeita, ainda mais depois de cair no chamado grupo da morte. Avançar de fase soa como um devaneio, mas as Águias já mostraram ser capazes de complicar favoritos. Um dos protagonistas da revolução albanesa é o técnico brasileiro Sylvinho, no cargo desde 2023, que lapidou jovens atletas e deu segurança à defesa. Sob sua batuta, o volante Kristjan Asllani, campeão italiano pela Inter aos 22 anos, se tornou um dos jovens mais promissores de sua posição. Berat Djimsiti, zagueiro da Atalanta, e Etrit Berisha, goleiro do Empoli, são os pilares na defesa. Já o atacante Jasir Asani, um "achado" de Sylvinho que atua no Gwangju FC, da Coreia do Sul, foi o herói das Eliminatórias. Graças a seus gols, a Albânia terminou na liderança da chave, à frente de República Checa e Polônia. Qualquer que seja o resultado na Alemanha, a torcida albanesa já está orgulhosa.

HISTÓRICO

Disputou uma edição. Melhor colocação: fase de grupos (2016)

TIME BASE 4-2-3-1
Téc. Sylvinho

Etrit Berisha, Elseid Hysaj, Ardian Ismajli, Berat Djimsiti e Mario Mitaj; Kristjan Asllani e Ylber Ramadani; Jasir Asani, Nedim Bajrami e Taulant Seferi; Armando Broja

Jasir Asan: ele foi o goleador nas Eliminatórias

INGLATERRA

A HORA DA VERDADE

Se nas últimas decepções pareceu faltar maturidade à equipe, agora essa desculpa não cola: é preciso lidar com o favoritismo e espantar o jejum

PALPITE PLACAR FAVORITA AO TÍTULO

Desde que Gareth Southgate assumiu como técnico do *English Team*, em setembro de 2016, a Inglaterra voltou a brigar pelas primeiras posições. Em Mundiais, chegou à semifinal na Rússia e caiu nas quartas de final no Catar, em jogo extremamente parelho contra a futura vice-campeã França. Na Euro-2020, disputada em 2021 por causa da pandemia de Covid-19, veio a pior das decepções: perdeu a final, em casa, para a Itália, nos pênaltis. Um trauma que se traduz no jejum de títulos: os inventores do futebol têm apenas uma taça relevante, a Copa do Mundo de 1966. Mas, se nas últimas ocasiões ficou a impressão de que faltou sorte e maturidade à talentosa geração inglesa, desta vez não há como fugir da responsabilidade: esse time é, sim, favorito e precisa saber lidar com isso.

O implacável atacante Harry Kane, maior artilheiro da história da seleção com 62 bolas na rede, passou a dividir protagonismo com Jude Bellingham (20 anos) e Phil Foden (24). As estrelas de Real Madrid e Manchester City empilharam troféus nos últimos meses e confiam em uma ótima Euro para seguir na briga pela Bola de Ouro. A boa fase de Declan Rice e Bukayo Saka, ambos do Arsenal, e Cole Palmer, do Chelsea, também anima. Mais uma vez, a defesa surge como ponto fraco, ainda que os contestados Pickford e Maguire tenham rendimento melhor pela seleção do que por seus clubes. Em sua provável última chance, Southgate pode desfrutar de uma doce vingança. Foi ele quem, nos tempos de atleta, perdeu o pênalti que selou a classificação da Alemanha à final de 1996, a última vencida pelos germânicos, em solo inglês. Agora, na casa do rival, ele quer rir por último.

BPA

Jude Bellingham, com apenas 20 anos, já se tornou referência do Real Madrid e da seleção

MAIORES ARTILHEIROS

BPA

- ALAN SHEARER 7 gols
- WAYNE ROONEY 6 gols
- HARRY KANE 4 gols
- FRANK LAMPARD 3 gols
- RAHEEM STERLING 3 gols

UNIFORME 1

UNIFORME 2

HISTÓRICO

Disputou dez edições. Foi vice em 2021

JORDAN PICKFORD
Goleiro
1,85 m | canhoto
Jordan Lee Pickford
7/3/1994 (30 anos)
Washington (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	GS	A	CA	CV
1	7	-2	0	0	0

-

É titular da seleção inglesa desde a Copa do Mundo de 2018, ano em que saiu do Sunderland e foi para o Everton.

KYLE WALKER
Lateral-direito
1,83 m | destro
Kyle Andrew Walker
28/5/1990 (34 anos)
Sheffield (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	9	0	0	0	0

-

Saiu do Tottenham em 2017 para o Manchester City, onde ganhou 16 títulos. Jogou as Copas de 2018 e 2022.

ALEXANDER-ARNOLD
Lateral-direito
1,75 m | destro
Trent John Alexander-Arnold
7/10/1998 (25 anos)
Liverpool (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Reserva de Walker nas duas últimas Copas, é um dos destaques do Liverpool desde 2018 com suas assistências.

JOE GÓMEZ
Zagueiro
1,88 m | destro
Joseph Dave Gómez
23/5/1997 (26 anos)
Londres (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Charlton, está no Liverpool desde 2015. Voltou à seleção em 2024 após quatro anos fora.

HARRY MAGUIRE
Zagueiro
1,94 m | destro
Jacob Harry Maguire
5/3/1995 (31 anos)
Sheffield (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	5	1	0	3	0

-

Disputou duas Copas pela seleção. É titular do Manchester United desde 2019, mas muito criticado pela torcida.

JOHN STONES
Zagueiro
1,88 m | destro
John Stones
28/5/1994 (30 anos)
Barnsley (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	7	0	0	0	0

-

Titular do *English Team* nas duas últimas Copas, atua também como volante no Manchester City.

LUKE SHAW
Lateral-esquerdo
1,78 m | canhoto
Luke Paul Hoare Shaw
12/5/1995 (28 anos)
Kingston upon Thames (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	6	1	3	0	0

-

No Manchester United desde 2014, tem duas Copas do Mundo na bagagem. Foi titular no Mundial do Catar.

DECLAN RICE
Volante
1,88 m | destro
Declan Rice
14/1/1999 (25 anos)
Londres (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	7	0	0	1	0

-

Revelado pelo West Ham em 2017, foi comprado pelo Arsenal em 2023 por 116 milhões de euros.

JARROD BOWEN
Meia
1,74 m | canhoto
Jarrod Bowen
20/12/1996 (27 anos)
Leominster (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Hull City, está no West Ham desde 2019. Fez 20 gols e dez assistências na temporada 2023/24.

JUDE BELLINGHAM
Meia
1,86 m | destro
Jude Victor William Bellingham
29/6/2003 (20 anos)
Stoubridge (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	3	0	0	0	0

-

Ex-Dortmund, chegou ao Real Madrid em 2023 e brilhou na temporada 2023/24, com 23 gols e 12 assistências.

JAMES MADDISON
Meia
1,75 m | destro
James Daniel Maddison
23/11/1996 (27 anos)
Coventry (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
3	8	1	0	0	0

-

Reserva na última Copa do Mundo, saiu do Leicester em 2023 para ser o camisa 10 do Tottenham.

CONOR GALLAGHER
Meia
1,82 m | destro
Conor Gallagher
6/2/2000 (24 anos)
Londres (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Chelsea, rodou por Charlton, Swansea, West Brow e Crystal Palace até voltar em 2022. Banco na Copa de 2022.

JACK GREALISH
Meia
1,80 m | destro
Jack Peter Grealish
10/9/1995 (28 anos)
Birmingham (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	5	0	2	0	0

-

Ex-Aston Villa, foi comprado pelo City por 117 milhões de euros em 2021. Foi titular na Copa de 2022.

PHIL FODEN
Atacante
1,71 m | canhoto
Phil Walter Foden
28/5/2000 (24 anos)
Stockport (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	3	0	0	1	0

-

Foi um dos principais jogadores do Manchester City na temporada 2023/24, com 25 gols e 12 assistências.

HARRY KANE
Atacante
1,88 m | destro
Harry Edward Kane
28/7/1993 (30 anos)
Londres (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	7	4	0	0	0

-

Maior artilheiro da seleção inglesa com 62 gols, fez ótima temporada pelo Bayern Munique com 44 gols em 45 jogos.

IVAN TONEY
Atacante
1,85 m | destro
Ivan Benjamin Elijah Toney
16/3/1996 (28 anos)
Northampton (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Destaque do Brentford nas últimas quatro temporadas, ganhou sua primeira chance na seleção em 2024.

COLE PALMER
Atacante
1,89 m | canhoto
Cole Jermaine Palmer
6/5/2002 (22 anos)
Manchester (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo City, foi para o Chelsea em 2023 e fez um excelente Campeonato Inglês, com 22 gols e dez assistências.

BUKAYO SAKA
Atacante
1,78 m | canhoto
Bukayo Saka
5/9/2001 (22 anos)
Manchester (Inglaterra)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	0	0

-

Titular do Arsenal desde 2019, brilhou na temporada 2023/24 marcando 20 gols e dando 15 assistências.

TÉCNICO

GARETH SOUTHGATE
3/9/1970 (53 anos)

Na seleção inglesa desde 2016, chegou à semifinal na Copa do Mundo de 2018 e foi vice-campeão da Euro em 2000. Comandou o *English Team* em 93 jogos, com 57 vitórias, 21 empates e 15 derrotas, tendo 69% de aproveitamento.

TIME-BASE

4-3-3

DINAMARCA

MÁQUINA DESREGULADA

Passando por uma transição de gerações, o esquadrão escandinavo já provou que pode surpreender – para o bem e para o mal

HISTÓRICO

Disputou nove edições. Foi campeã em 1992. Em 2021, foi eliminada na semifinal pela Inglaterra

PALPITE PLACAR FIGURANTE

A Dinamarca é um grande mistério. Foi capaz de ser semifinalista da Euro-2020, com futebol vistoso e um ciclo pré-Copa dominante no Velho Continente, e na sequência terminar na lanterna de seu grupo na Copa do Mundo do Catar, atrás de Austrália e Tunísia. Na mais recente edição da Liga das Nações, foi vice-líder de um grupo com Croácia, França e Áustria, ficando a um ponto da classificação. Já nas Eliminatórias da Euro atual, venceu sete dos dez compromissos e terminou líder graças à vantagem no confronto direto contra a Eslovênia. Não é um time confiável, mas historicamente a "Dinamáquina" já provou sua capacidade de surpreender favoritos, como em 1992, quando ergueu a taça com o time capitaneado por Peter Schmeichel (pai do atual goleiro).

O grande desafio do técnico Kasper Hjulmand, no cargo desde 2020, é conseguir equilibrar o elenco entre os veteranos bons de bol mas em baixa, e os jovens talento ainda inexperientes. O arqueiro Kasper Schme chel (37 anos) e o zagueiro Simon Kjaer (35) co trolam o vestiário. Pierre Hojbjerg e Kasper Do berg são outros titulares acostumados à elite. C olhares também estarão voltados para Christia Eriksen. Na última Euro, o meia (que hoje tem anos) chocou o mundo ao sofrer uma parada ca díaca e desabar em campo contra a Finlândia. R cuperado, é o garçom que deve servir o badalad Rasmus Hojlund, seu colega de Manchester Un ted. O centroavante de 1,91 metro e 21 anos fez gols em sua primeira temporada na Inglaterra desponta como futuro ídolo nacional. No tornei que tende a marcar a despedida de diversos med lhões, a Dinamarca deve brigar com a Sérvia pe segunda colocação do grupo.

Rasmus Hojlund: artilheiro de 21 anos do Manchester United é o principal representante da nova geração dinamarquesa

BPA

TIME BASE 3-4-1-2
TÉCNICO KASPER HJULMAND

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

BRIAN LAUDRUP, Frank Arnesen, Henrik Larsen, Jon Dahl Tomasson e Kasper Dolberg
3 GOLS

Vlahovic: o matador da Juventus

SÉRVIA

AGORA COM PÉS NO CHÃO

Depois de decepcionar no Catar, a talentosa equipe chega em baixa e cautelosa – o que pode até ser positivo

Esta é a primeira participação da Sérvia como nação independente na Euro, ainda que, há 24 anos, os sérvios representassem 90% do time da Iugoslávia que caiu para a Holanda nas oitavas. O craque daquele time era Dragan Stojkovic, hoje treinador da seleção, cujo moral anda baixo. As Águias Brancas chegaram à última Copa do Mundo sob grande expectativa, mas acabaram na lanterna do grupo do Brasil, atrás ainda de Suíça e Camarões, com muitos gols marcados (cinco) e mais ainda sofridos (oito). Os atletas sentiram o baque e fizeram Eliminatórias pífias – terminaram atrás da Hungria e por pouco não perderam a vaga para a vizinha Montenegro. Talento, porém, não falta, especialmente na frente. O veterano Dusan Tadic é o responsável por abastecer o forte trio de ataque formado por Aleksandar Mitrovic – autor de 27 gols em 27 jogos da liga saudita pelo campeão Al-Hilal –, Luka Jovic, do Milan, e Dusan Vlahovic, da Juventus. Pelas ruas de Belgrado, a euforia deu lugar à desconfiança. Quem sabe a equipe não renda mais no papel de zebra.

HISTÓRICO

Disputou cinco edições (todas como Iugoslávia). Foi vice-campeã em 1960 e 1968

TIME BASE 3-4-2-1
Téc. Dragan Stojkovic

Djordje Petrovic, Nikola Milenkovic, Milos Veljkovic e Strahinja Pavlovic; Andrija Zivkovic, Nemanja Gudelj, Sasa Lukic e Filip Kostic; Dusan Tadic e Sergej Milinkovic-Savic; Dusan Vlahovic

BPA

ESLOVÊNIA

CARINHA DE INTRUSO

Ausente há 24 anos, Eslovênia se aproveitou de grupo acessível nas Eliminatórias, mas deve ter estadia curta

Foram cinco campeonatos na fila de espera, mas finalmente os pouco mais de 2 milhões de cidadãos eslovenos poderão ver sua seleção de volta à Eurocopa. Até mesmo em Copas do Mundo o time tem mais experiência (foi eliminado na fase de grupos em 2002 e 2010). A equipe dirigida por Matjaz Kek, que também era o técnico no Mundial da África do Sul, joga no clássico 4-4-2, com bastante movimentação, permitida pela sólida defesa, liderada por seu capitão, Jan Oblak, ídolo do Atlético de Madri e um dos melhores goleiros do planeta. Atletas mais jovens, como Jaka Bijol, zagueiro da Udinese, e o volante Adam Cerin, do Panathinaikos, dão sustentação atrás. Na frente, a esperança é Benjamin Sesko. O atacante de apenas 21 anos marcou 23 gols em 49 jogos na temporada pelo RB Leipzig e é observado por grandes clubes do Velho Continente. Verdade seja dita: a Eslovênia se beneficiou de um dos grupos mais fáceis das Eliminatórias (ficou atrás da Dinamarca e à frente de Finlândia e Cazaquistão). Agora o desafio é bem mais complicado.

SLOVENIJA NZS

HISTÓRICO

Disputou uma edição. Em 2000, foi eliminada na fase de grupos

TIME BASE 4-4-2
Téc. Matjaz Kek

Jan Oblak, Zan Karnicnik, Miha Blazic, Jaka Bijol e Erik Janza; Petar Stojanovic, Adam Cerin, Timi Elsnik e Jan Mlakar; Andraz Sporar e Benjamin Sesko

Oblak: o paredão do Atlético de Madri

BPA

FRANÇA

RESSACA (DE CHAMPANHE)

Bleus querem trocar a dor do vice-campeonato mundial pela festa na competição continental e assim dar mais um título para uma talentosa geração

PALPITE *PLACAR* **FAVORITA AO TÍTULO**

A derrota para a Argentina na final da Copa do Mundo de 2022, que evitou o primeiro bicampeonato consecutivo desde o Brasil de 1962, foi um duro golpe. Apesar de a estrela Kylian Mbappé reverter a desvantagem no placar em duas oportunidades, marcar três gols e ainda confirmar sua cobrança de pênalti, os bicampeões mundiais (1998 e 2018) e europeus (1984 e 2000) não suportaram a malícia argentina no momento mais decisivo no Catar. A sensação era de ver desperdiçado um elenco que poderia muito bem celebrar com champanhe a terceira estrela na camisa.

O sonho do tri agora se volta para a Euro e não há como descartar o favoritismo dos *Bleus*. Fora do PSG, a caminho do Real Madrid, Mbappé está empenhado em provar que merece enfim receber os troféus de melhor jogador do planeta. O técnico Didier Deschamps, tão questionado quanto vencedor, conta com o esqueleto do time vice-campeão do mundo, com peças entrosadas e mais maduras. O maestro Antoine Griezmann e o atacante Olivier Giroud, maior artilheiro da história da seleção, seguem como referências, enquanto Marcus Thuram, Kolo Muani e Kingsley Coman querem um lugar no 11 inicial.

O goleiro Hugo Lloris e o zagueiro Raphael Varane foram substituídos por atletas tão bons quanto. O volante N'Golo Kanté (atualmente na Arábia Saudita), que não era lembrado desde 2022, voltou a ser convocado – talvez para ocupar a lacuna de experiência deixada por Paul Pogba, suspenso por doping. Os lesionados Lucas Hernández e Presnel Kimpembe são outros desfalques de peso, mas a pragmática França de Deschamps, que chegou a três das últimas quatro finais mais importantes, segue sendo um timaço.

BPA

Kylian Mbappé: o craque busca entrar para a lista de campeões da Copa e da Euro – e, de quebra, levar a Bola de Ouro

MAIORES ARTILHEIROS

SERGIO SADE

MICHEL PLATINI 9 gols

ANTOINE GRIEZMANN 7 gols

THIERRY HENRY 6 gols

ZINEDINE ZIDANE 5 gols

KARIM BENZEMA 4 gols

HISTÓRICO

Disputou dez edições. Foi campeã em 1984 e 2000 e vice em 2016. Em 2020, caiu para a Suíça, nos pênaltis, nas oitavas de final

MIKE MAIGNAN
Goleiro
1,91 m | destro
Mike Peterson Maignan
3/7/1995 (28 anos)
Cayenne (Guiana Francesa)

Histórico na Euro

P	J	GS	A	CA	CV
1	0	0	0	0	0

-

Campeão francês com o Lille em 2021 e italiano com o Milan em 2022, virou titular após a saída de Lloris em 2022.

BENJAMIN PAVARD
Lateral-direito
1,86 m | destro
Benjamin Jacques Marcel Pavard
28/3/1996 (28 anos)
Maubeuge (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	3	0	0	2	0

-

Titular na conquista da Copa de 2018, foi banco no Catar em 2022. Ex-Bayern, foi campeão italiano com a Inter.

DAYOT UPAMECANO
Zagueiro
1,86 m | destro
Dayotchanculle Oswald Upamecano
27/10/1998 (25 anos)
Évreux (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-RB Leipzig-ALE, está no Bayern Munique desde 2021. Foi titular na Copa do Mundo de 2022.

IBRAHIMA KONATÉ
Zagueiro
1,94 m | destro
Ibrahima Konaté
25/5/1999 (25 anos)
Paris (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou no Sochaux-FRA, jogou no RB Leipzig-ALE e atua no Liverpool desde 2021. Disputou a Copa do Catar.

JULES KOUNDÉ
Zagueiro
1,80 m | destro
Jules Olivier Koundé
12/11/1998 (25 anos)
Paris (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	1	0	0	0	0

-

Ex-Bordeaux-FRA e Sevilla-ESP, joga no Barcelona desde 2022. Atua também como lateral-direito.

WILLIAM SALIBA
Zagueiro
1,92 m | destro
William Alain André Gabriel Saliba
24/3/2001 (23 anos)
Bondy (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Já jogou no Saint-Ettiene, Nice e Olympique de Marselha e é titular do Arsenal desde 2022. Jogou a Copa de 2022.

THEO HERNÁNDEZ
Lateral-esquerdo
1,84 m | canhoto
Theo Bernard François Hernández
6/10/1997 (26 anos)
Marselha (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	1	0

-

Jogador do Milan, substituiu o irmão Lucas, lesionado, e virou titular na Copa do Mundo do Catar.

AURÉLIEN TCHOUAMÉNI
Volante
1,86 m | destro
Aurélien Djani Tchouaméni
27/1/2000 (24 anos)
Rouen (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	1	0

-

Ex-Bordeaux e Monaco, é titular no Real Madrid desde 2022. Jogou todas as partidas na Copa do Mundo de 2022.

ADRIEN RABIOT
Volante
1,88 m | canhoto
Adrien Thibault Marie Rabiot
3/4/1995 (29 anos)
Saint-Maurice (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	0	0

-

Jogou sete temporadas no PSG antes de ir para a Juventus, em 2019. Foi titular na Copa do Mundo de 2022.

EDUARDO CAMAVINGA
Volante
1,82 m | canhoto
Eduardo Celmi Camavinga
10/11/2002 (21 anos)
Cabinda (Angola)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Rennes, está no Real Madrid em 2021 e é um dos jogadores mais aproveitados por Ancelotti.

YOUSSOUF FOFANA
Volante
1,85 m | destro
Youssouf Fofana
10/1/1999 (25 anos)
Paris (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Strasbourg-FRA, foi para o Monaco em 2019. Disputou seis partidas na última Copa do Mundo.

WARREN ZAÏRE-EMERY
Volante
1,78 m | destro
Warren Zaïre-Emery
8/3/2006 (18 anos)
Montreuil (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelação do PSG em 2022, renovou contrato até 2029. Foram três gols e sete assistências na última temporada.

GRIEZMANN
Meia
1,76 m | canhoto
Antoine Griezmann
21/3/1991 (33 anos)
Mâcon (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	11	7	3	1	0

-

Maior artilheiro da história do Atlético de Madri, foi titular em três Copas do Mundo e campeão em 2018.

MARCUS THURAM
Atacante
1,92 m | destro
Marcus Lilian Thuram-Ulien
6/8/1997 (26 anos)
Parma (Itália)

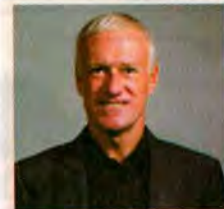
Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	1	0	0	0	0

-

Filho do lendário Lilian Thuram, saiu do Borussia M'Gladbach e foi para a Inter de Milão em 2023, onde marcou 15 gols.

TÉCNICO

DIDIER DESCHAMPS
15/1/1968 (55 anos)

Campeão do Mundo (1998) e da Euro (2000) como jogador, o ex-volante assumiu a seleção francesa como técnico em 2012. Foi campeão da Copa do Mundo de 2018 e vice em 2022, vice da Euro em 2016 e campeão da Liga das Nações da Europa em 2021.

KYLIAN MBAPPÉ
Atacante
1,78 m | destro
Kylian Sanmi Mbappé Lottin
20/12/1998 (25 anos)
Paris (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	1	0	0

-

Campeão da Copa de 2018 e artilheiro da Copa de 2022, deixou o PSG após sete anos como maior artilheiro da história.

OUSMANE DEMBÉLÉ
Atacante
1,78 m | ambidestro
Masour Ousmane Dembélé
15/5/1997 (27 anos)
Vernon (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	0	0

-

Revelado pelo Rennes, brilhou no Borussia Dortmund, mas não vingou depois no Barcelona. Está no PSG desde 2023.

OLIVIER GIROUD
Atacante
1,92 m | canhoto
Olivier Jonathan Giroud
30/9/1986 (37 anos)
Chambéry (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
3	11	3	2	1	0

-

Maior artilheiro da seleção, já brilhou por Arsenal, Chelsea e Milan. Foi agora para o Los Angeles FC-EUA.

KINGSLEY COMAN
Atacante
1,80 m | destro
Kingsley Junior Coman
13/6/1996 (27 anos)
Paris (França)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	8	0	0	1	0

-

Ex-PSG e Juventus, está no Bayern de Munique desde 2015. Disputou seis jogos na Copa do Mundo de 2022.

TIME-BASE
4-2-3-1

HOLANDA

O SONHO É LIVRE

Em trabalho de reconstrução, os holandeses se inspiram na campanha vitoriosa de 1988, também na Alemanha, para tentar surpreender novamente na Euro

HISTÓRICO

Disputou dez edições. Foi campeã em 1988. Em 2021, foi eliminada nas oitavas de final

PALPITE PLACAR PODE SURPREENDER

Foi há exatos 36 anos que a Holanda de Rinus Michels virou uma página importante na própria história. Derrotada nas finais das Copas do Mundo de 1974 e 1978, a "nova" geração liderada por Marco van Basten, Ruud Gullit, Ronald Koeman e Frank Rijkaard pôs fim, na Euro de 1988, disputada na Alemanha, à sina de "jogar como nunca e perder como sempre". O time não era favorito. Ao contrário, teve início difícil, com derrota na estreia e classificação heroica contra a Irlanda na fase de grupos.

Curiosamente, cabe a Koeman, agora técnico, a missão de novamente tentar surpreender. Os laranjas não tiveram maiores dificuldades nas Eliminatórias, mas terminaram na segunda colocação do Grupo B, quatro pontos atrás da França, por quem foram derrotados duas vezes. O ex-defensor foi o escolhido para substituir Louis van Gaal após a surpreendente boa campanha na Copa do Mundo do Catar – o país só foi eliminado para a Argentina de Messi, campeã do torneio.

Agora sobram dificuldades: no gol, ainda há dúvidas sobre o substituto de Andries Noppert, titular no Mundial. O favorito à vaga é o jovem Bart Verbruggen, 21, do Brighton. Principal referência, Memphis Depay sofreu com lesões nos últimos tempos. Foram só 11 jogos como titular no Atlético de Madri na temporada. Em compensação, Cody Gakpo parece, enfim, ter deslanchado pelo Liverpool: 16 gols e seis assistências.

Os jovens Xavi Simons, Tijjani Reijnders e Mats Wieffer se juntam a Jeremie Frimpong como nomes menos badalados, mas com números consistentes e constância em suas equipes. No mundo todo, os holandeses são celebrados pelo futebol bem jogado. Sonhar com a taça é grátis.

Jeremie Frimpong: polivalente jogador chega motivado após somar 14 gols e dez assistências pelo Bayer Leverkusen

BPA

TIME BASE 3-4-2-1
TÉCNICO RONALD KOEMAN

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

ALEXANDR BATTIBUGLI

PATRICK KLUIVERT e Ruud van Nistelrooy **6 GOLS**

Marco van Basten **5 gols**

Dennis Bergkamp **4 gols**

Gini Wijnaldum e Robin van Persie **3 gols**

POLÔNIA

PRA QUE TANTO SUFOCO?

O time de Lewandowski sofreu para garantir sua quinta participação seguida – que não deve durar muito

PZPN

Robert Lewandowski: artilheiro em baixa

HISTÓRICO

Disputou quatro edições. Melhor colocação: quartas de final (2016). Em 2021, foi eliminada na fase de grupos

TIME BASE 3-1-4-2
Téc. Michal Probierz

Wojciech Szczesny, Jan Bednarek, Pawel Dawidowicz e Jakub Kiwior; Bartosz Slisz; Przemyslaw Frankowski, Jakub Piotrowski, Piotr Zielinski e Nicola Zalewski; Robert Lewandowski e Karol Swiderski

PALPITE PLACAR: SACO DE PANCADAS

Mesmo estando no grupo menos badalado das Eliminatórias para a Eurocopa, a Polônia teve imensa dificuldade. Assim, é pouco provável que consiga surpreender agora, numa chave bastante ingrata. Sob o comando do português Fernando Santos, a equipe fez feio e terminou atrás de Albânia e República Checa (só foi para a repescagem com um ponto de vantagem sobre a quarta colocada, Moldávia). Depois, já com novo técnico, Michael Probierz, promovido da seleção sub-20, goleou a Estônia e superou o País de Gales de forma dramática, nos pênaltis, para carimbar sua quinta participação seguida no torneio continental, um feito notável. A instabilidade se reflete no ídolo nacional, Robert Lewandowski. O artilheiro, duas vezes eleito melhor do mundo pelo Fifa The Best, vem de temporada abaixo da média tanto no Barcelona quanto na Polônia. Aos 35 anos, ele precisa cada vez mais da ajuda de Piotr Zielinsk, meia do Napoli, e de Nicola Zalewski, da Roma. O goleiraço Wojciech Szczesny, da Juventus, certamente terá muito trabalho.

ÁUSTRIA

INTENSIDADE E PRESSÃO

Sob o comando de Ralf Rangnick, a Áustria impõe um estilo próprio e desfruta de uma geração talentosa

HISTÓRICO

Disputou três edições. Melhor colocação: oitavas de final (2021)

TIME BASE 4-2-3-1
Téc. Ralf Rangnick

Heinz Lindner, Stefan Posch, Philipp Lienhart, Max Wober e Phillipp Mwene; Nicolas Seiwald, Florian Grillitsch; Xaver Schlager, Christoph Baumgartner e Marcel Sabitzer; Michael Gregoritsch

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

A Áustria vive uma situação inusitada: não se classifica para uma Copa do Mundo desde 1998, mas tem obtido certo sucesso continental. A quarta classificação seguida para a Eurocopa trouxe otimismo. O time terminou apenas um ponto atrás da Bélgica nas Eliminatórias e desenvolveu a característica mais famosa de seu treinador, o alemão Ralf Rangnick: a intensa pressão para roubar a bola que inspirou os compatriotas Jürgen Klopp e Thomas Tuchel. A seleção austríaca não deve contar com seu principal jogador, o defensor David Alaba, do Real Madrid, que se recupera de lesão no joelho. Mas tem na força de seu meio-campo, formado por Christoph Baumgartner, Xaver Schlager, ambos do RB Leipzig, e Marcel Sabitzer, que vem de ótima temporada no Borussia Dortmund, sua principal arma. A goleada por 6 a 1 sobre a Turquia na Data Fifa de março, com três gols do atacante Michael Gregoritsch, a credencia como possível surpresa da Euro, ainda que num grupo bem enroscado. A torcida austríaca certamente se fará presente na vizinha Alemanha.

Sabtizer: o pulmão do meio-campo

BÉLGICA

TRANSIÇÃO NA TAL GERAÇÃO

Ainda que mantenha algumas estrelas veteranas, como De Bruyne e Lukaku, esquadrão belga busca se reinventar com novos talentos

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

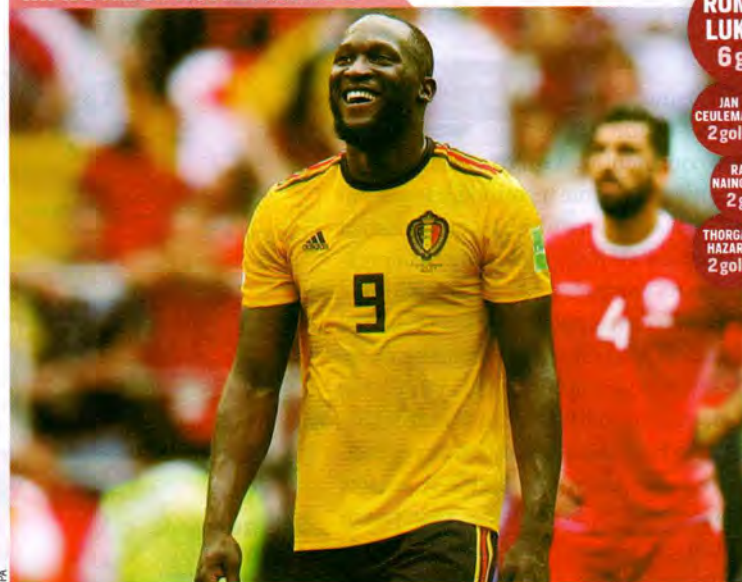
A última década deixou um gosto agridoce nos torcedores da Bélgica. O fato de o pequeno país de 11 milhões de habitantes ter revelado craques em série e sua seleção ter brigado de igual para igual com as potências da bola (o Brasil em 2018 que o diga) contrasta com a percepção de que a tal grande geração belga poderia (deveria?) ter chegado mais longe. A Copa do Catar foi um verdadeiro papelão: na nação com três idiomas oficiais (holandês, francês e alemão), ninguém se entendeu durante o último Mundial e, em meio a troca de farpas públicas, os Diabos Vermelhos caíram logo na primeira fase. A federação buscou um nome criativo para tentar pôr ordem na casa: o técnico ítalo-alemão Domenico Tedesco assumiu após deixar boa impressão por Spartak de Moscou e RB Leipzig e, aos 38 anos, já mostrou seu valor.

Pela quarta vez seguida, a Bélgica terminou as Eliminatórias da Eurocopa invicta, desta vez com seis vitórias e dois empates. Nomes históricos como Vincent Kompany e Eden Hazard (aposentados) e Toby Alderweireld (em fim de carreira) já não fazem mais parte do grupo, mas novas referências surgiram. Amadou Onana, volante que deve trocar o Everton por algum gigante europeu, e Jérémy Doku, o infernal ponta driblador do Manchester City, ambos de 22 anos, se tornaram fundamentais no esquema 4-3-3 montado por Tedesco. Lois Openda (RB Leipzig) e Leandro Trossard (Arsenal) são outras peças interessantes. O maestro Kevin de Bruyne e a máquina de gols Romelu Lukaku seguem como lideranças em campo e no vestiário, mas já vislumbram uma passagem de bastão. O inédito troféu é um sonho improvável, mas não impossível.

BPA

Kevin De Bruyne: craque sofreu com lesões na temporada, mas segue esbanjando classe

MAIORES ARTILHEIROS

BPA

- ROMELU LUKAKU 6 gols
- JAN CEULEMANS 2 gols
- RADJA NAINGGOLAN 2 gols
- THORGAN HAZARD 2 gols

UNIFORME 1

UNIFORME 2

HISTÓRICO

Disputou seis edições. Foi vice em 1980. Em 2021, caiu nas quartas de final

KOEN CASTEELS
Goleiro
1,97 m | canhoto
Koen Casteels
25/6/1992 (32 anos)
Bonheiden (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	GS	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado no Hoffenheim, jogou no Werder Bremen e está no Wolfsburg desde 2015. Banco nas Copas de 2018 e 2022.

TIMOTHY CASTAGNE
Lateral-direito
1,85 m | destro
Timothy Castagne
5/12/1992 (28 anos)
Arlon (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	1	0	0	0	0

-

Ex-Genk, Atalanta e Leicester, foi para o Fulham na temporada 2023/24. Foi titular na última Copa do Mundo.

THOMAS MEUNIER
Lateral-direito
1,90 m | destro
Thomas Meunier
12/9/1991 (32 anos)
Saint-Ode (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	9	1	3	1	0

-

Ex-PSG e Borussia Dortmund, está no Trabzonspor-TUR desde 2023. Foi titular nas duas últimas Copas do Mundo.

ZENO DEBAST
Zagueiro
1,91 m | destro
Zeno Koen Debast
24/10/2003 (20 anos)
Halle (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	1	0	0	0	0

-

Revelado pelo Anderlecht em 2021, foi reserva na Copa do Mundo de 2022. Deve ir para o Sporting-POR.

JAN VERTONGHEN
Zagueiro
1,89 m | canhoto
Jan Bert Lieve Vertonghen
24/4/1987 (37 anos)
Saint-Niklaas (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	8	0	1	0	0

-

Disputou as Copas de 2014, 2018 e 2022 como titular. Destacou-se no Tottenham e agora joga no Anderlecht.

WOUT FAES
Zagueiro
1,87 m | destro
Wout Felix Lina Faes
3/4/1998 (26 anos)
Mol (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou em times pequenos da Holanda e Bélgica e depois se destacou no Reims-FRA antes de ir para o Leicester.

ARTHUR THEATE
Lateral-esquerdo
1,85 m | canhoto
Arthur Nicolas Theate
25/5/2000 (23 anos)
Liège (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou no Oostende-BEL, jogou no Bologna-ITA e está no Rennes-FRA desde 2022. Foi reserva na Copa do Catar.

OREL MANGALA
Volante
1,78 m | destro
Orel Mangala
18/3/1998 (26 anos)
Bruxelas (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Já atuou por Stuttgart, Hamburgo, Nottingham Forest e está no Lyon desde o início de 2024.

AMADOU ONANA
Volante
1,95 m | destro
Amadou Zeund
Georges Ba Mvom Onana
16/8/2001 (22 anos)
Dacar (Senegal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado no Hamburgo, atuou no Lille e está no Everton desde 2021. Foi banco na Copa do Mundo de 2022.

YOURI TIELEMANS
Volante
1,77 m | destro
Youri Tielemans
7/5/1997 (27 anos)
Saint-Pieters-Leeuw (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
4	0	0	0	1	0

-

Titular nas Copas de 2018 e 2022, já atuou por Anderlecht, Monaco e Leicester. Está no Aston Villa desde 2023.

YANNICK CARRASCO
Meia
1,80 m | destro
Yannick Ferreira-Carrasco
4/9/1993 (30 anos)
Ixelles (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	8	1	0	0	0

-

Atuou no Monaco e Atlético de Madri e está, desde 2023, no Al-Shabab-ARA. Jogou as Copas de 2018 e 2022.

KEVIN DE BRUYNE
Meia
1,81 m | destro
Kevin de Bruyne
28/6/1991 (33 anos)
Drongen (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	9	1	4	0	0

-

Líder em assistências no Manchester City desde 2015 (160 em 318 jogos), disputou as últimas três Copas do Mundo.

LEANDRO TROSSARD
Atacante
1,72 m | destro
Leandro Trossard
4/12/1994 (29 anos)
Waterschei (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	1	0	0	0	0

-

Ex-Genk e Brighton, foi para o Arsenal na temporada 2023/24 e se destacou sendo titular e com 17 gols feitos.

JÉRÉMY DOKU
Atacante
1,73 m | destro
Jérémy Doku
27/5/2002 (21 anos)
Borgerhout (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	0	0

-

Começou no Anderlecht, foi bem no Rennes e chegou ao City em 2023. Lá fez 45 jogos, cinco gols e nove assistências.

TÉCNICO

DOMENICO TEDESCO
12/9/1985 (38 anos)

Iniciou a carreira de treinador no Schalke 04 em 2017. Dirigiu o Spartak Moscou entre 2019 e 2021 e depois o RB Leipzig, onde ganhou duas vezes a Copa da Alemanha (2022 e 2023). Assumiu a seleção belga em 2023 e ficou invicto nos 12 primeiros jogos, com oito vitórias.

ROMELU LUKAKU
Atacante
1,91 m | canhoto
Romelu Menama
Lukaku Bolingoli
13/5/1993 (31 anos)
Antuérpia (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	10	6	0	0	0

-

Maior artilheiro da seleção com 83 gols, tem três Copas na bagagem. Marcou 21 vezes pela Roma na última temporada.

JOHAN BAKAYOKO
Atacante
1,79 m | canhoto
Saint-Cyr Johan Bakayoko
20/4/2003 (21 anos)
Overijse (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	10	6	0	0	0

-

Revelado pelo PSV Eindhoven em 2022, marcou 14 gols e deu 14 assistências na temporada 2023/24.

DODI LUKÉNBAKIO
Atacante
1,87 m | canhoto
Dodi Lukénbakio Ngandoli
24/9/1997 (26 anos)
Bruxelas (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado no Anderlecht, passou por Toulouse, Watford, Hertha Berlin e Wolfsburg e está no Sevilla desde 2023.

LOIS OPENDA
Atacante
1,77 m | destro
Ikoma Lois Openda
16/2/2000 (24 anos)
Liège (Bélgica)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	3	1	0	1	0

-

Revelado no Brugge, jogou no Vitesse, Lens e está no RB Leipzig desde a temporada 2023/24, onde marcou 28 gols.

TIME-BASE
4-3-3

ESLOVÁQUIA

CAMINHANDO SOZINHA

Seleção eslovaca vive o melhor momento desde a independência do país – o que não quer dizer grande coisa, além de sonhar com as oitavas

HISTÓRICO

Disputou duas edições. Melhor posição: oitavas de final (2016). Em 2021, caiu na fase de grupos

PALPITE *PLACAR* **FIGURANTE**

As glórias da Tchecoslováquia ficaram no passado e o título europeu de 1976 é uma doce memória de quando a região central era destaque no Velho Continente. No entanto, a Eslováquia já caminha com as próprias pernas e vai para sua terceira participação consecutiva. Uma clara ascensão perto do histórico negativo de 1996 a 2012, quando nem sequer disputou a competição. Apesar da volta ao cenário, a equipe eslovaca atravessa um momento de oscilação.

A Eslováquia participou de apenas uma Copa do Mundo, em 2010. Na mais recente edição da Liga das Nações, ficou em terceiro no grupo que tinha Cazaquistão, Azerbaijão e Belarus. Nas Eliminatórias da Euro, foi vice-líder na chave que tinha Portugal como grande força, 12 pontos à frente da Islândia, que pintava como principal concorrente. O técnico do time, o italiano Francesco Calzona, fez jornada dupla em 2024, dividindo-se entre o Napoli (do qual fora assistente por muitos anos) e a seleção, tal qual Fernando Diniz (do Fluminense) em sua curta passagem pela CBF.

O elenco conta com alguns atletas de experiência na elite europeia, especialmente na Itália, o que facilita o trabalho do técnico Calzona. O capitão é o zagueiro Martin Skriniar (ex-Inter de Milão, atualmente no PSG), enquanto as esperanças no meio estão depositadas em Stanislav Lobotka, do Napoli, sucessor natural da lenda aposentada Marek Hamsik. O goleiro Martin Dubravka vem de boa temporada no Newcastle e pode ser peça-chave na disputa contra ucranianos e romenos pela segunda colocação do grupo. Na frente, o atacante Lukas Haraslin (Sparta Praga) é a esperança de gols. Voltar às oitavas é um objetivo viável.

Stanislav Lobotka: o meia tenta repetir no Napoli e na seleção o sucesso do ídolo Hamsik

BPA

TIME BASE 4-3-3
TÉCNICO FRANCESCO CALZONA

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

MAREK HAMSIK, Milan Skriniar, Ondrej Duda e Vladimír Weiss **1 GOL**

Dragusin: o zagueiro de 22 anos está no Tottenham

GETTY IMAGES

ROMÊNIA

UM MOTIVO PARA SONHAR

Classificados de forma invicta, os romenos almejam repetir o feito de 24 anos atrás

HISTÓRICO

Disputou cinco edições. Melhor colocação: quartas de final (2000)

TIME BASE 4-1-4-1
Téc. Edward Iordanescu

Horatiu Moldovan, Andrei Ratiu, Radu Dragusin, Andrei Burca e Nicusur Bancu; Vladimir Screciu; Dennis Man, Nicolae Stanciu, Razvan Marin e Denis Dragus; Denis Alibec

Ausente na última edição da Euro, a Romênia já lavou a alma em 2024. Três anos depois de naufragar de forma inesperada para a Islândia, na repescagem, a classificação foi selada com sobras: de maneira invicta, com seis vitórias e quatro empates. Agora o sonho é igualar o feito de 2000, na única vez em que avançou aos mata-matas. Na ocasião, o time já não contava mais com o brilho do craque Gheorghe Hagi, recém-aposentado, mas surpreendeu com jovens talentosos como Mutu, Ilie, Moldovan e Chivu. Só parou na Itália, nas quartas de final, terminando na sétima colocação. Desta vez, o técnico Edward Iordanescu não tem no elenco nomes tão brilhantes. Um dos destaques é Ianis Hagi, meia-atacante do Alavés e filho do antigo camisa 10. Saiu dos seus pés o gol da classificação. Dos 16 gols na campanha, nove foram feitos pelos atacantes Valentin Mihaila, 24, Nicolae Stanciu, 31, e Denis Alibec, 33. Na defesa, Radu Dragusin, do Tottenham, é a referência apesar da pouca idade. O que vier agora é lucro.

UCRÂNIA

RESISTIR É COM ELES

Os ucranianos se inspiraram nos soldados que lutam a guerra para conquistar a vaga na repescagem

HISTÓRICO

Disputou três edições. Em 2021, caiu nas quartas de final

TIME BASE 4-1-4-1
Téc. Serhiy Rebrov

Andriy Lunin, Yukhym Konoplia, Ilya Zabarny, Mykola Matvienko e Vitaly Mykolenko; Mykola Shaparenko; Viktor Tsygankov, Georgy Sudakov, Oleksandr Zinchenko e Mykhailo Mudryk; Artem Dovbyk

A Ucrânia aprendeu como nunca nos últimos anos a não se render. O país que ainda vive os efeitos da guerra de mais de dois anos contra a Rússia também percorreu, no futebol, um tortuoso caminho para disputar sua terceira Euro consecutiva. Terceira colocada no Grupo C das Eliminatórias, atrás de Inglaterra e Itália, a Ucrânia teve de passar por Bósnia e Islândia na repescagem. Nesse percurso, contou com outros dois treinadores até a chegada de Serhiy Rebrov, antigo companheiro de ataque de Shevchenko (hoje o presidente da federação). São dez jogos desde que assumiu e só uma derrota. O motivo para jamais desistir vai além das quatro linhas. Zinchenko, lateral do Arsenal e principal referência técnica, relatou que mensagens recebidas de soldados motivaram o time. A equipe conta com nomes experientes como o volante Stepanenko e o atacante Yaremchuk, que se juntam a jovens talentos como Zabarnyi, Sudakov e Mudryk. Em uma chave com Eslováquia, Romênia e Bélgica, repetir o feito da última edição parece bastante possível.

Zinchenko: lateral do Arsenal jogou duas Euros

BPA

PORTUGAL

OS GAJOS VÊM FORTES

Time que vai à Alemanha chega mais badalado do que o da geração campeã em 2016; agora a lenda Cristiano Ronaldo é quase um coadjuvante de luxo

PALPITE *PLACAR* — **FAVORITO AO TÍTULO**

Ao ser eliminado pela Bélgica nas oitavas de final da última Eurocopa, Portugal ficou com o gosto amargo de quem sabe que podia ter entregado muito mais. Com uma geração repleta de nomes jovens e o lendário Cristiano Ronaldo ainda em forma, a seleção lusitana também não conseguiu render conforme o esperado na Copa do Mundo de 2022 – caiu para o Marrocos nas quartas. Era preciso mudar algo. Fernando Santos, comandante do time na conquista da Euro de 2016, foi trocado pelo espanhol Roberto Martínez, que rapidamente impôs seu estilo e fechou seu primeiro ano de forma irretocável, com dez vitórias em dez partidas.

Ex-treinador da Bélgica, Martínez conseguiu encaixar os talentosos meias de Manchester, Bernardo Silva, do City, e Bruno Fernandes, do United, em um esquema para nutrir um ataque que pode ter o interminável CR7 e os jovens Rafael Leão, João Félix e Gonçalo Ramos. Defensivamente, o goleiro Diogo Costa, destaque da nova safra, é protegido por zagueiros do nível de Rúben Dias e António Silva, mais o veteraníssimo Pepe.

Com esse elenco recheado de jogadores de sucesso, quase todos atuando em grandes clubes das maiores ligas europeias, Portugal pode sonhar com o posto mais alto oito anos depois de calar os franceses na decisão de 2016 – e duas décadas após o dolorido vice para a Grécia, jogando em casa, frustração que deixou um "miúdo" Cristiano aos prantos. Aos 39 anos, ainda batendo recordes pelo Al-Nassr da Arábia Saudita, o maior artilheiro da Euro (14 gols) pode alcançar seu gol de número 900 como profissional, o que certamente o enche de motivação, ainda que sua presença no time titular não seja garantida.

Bernardo Silva: o canhoto de 29 anos é o maestro do Manchester City e da seleção lusitana

MAIORES ARTILHEIROS

- **CRISTIANO RONALDO** 14 gols
- **NUNO GOMES** 6 gols
- **HÉLDER POSTIGA** 3 gols
- **NANI** 3 gols
- **SÉRGIO CONCEIÇÃO** 3 gols

ALEXANDRE BATTIBUGLI

UNIFORME 1

UNIFORME 2

HISTÓRICO

Participou de oito edições. Foi campeão em 2016 e vice em 2004. Em 2021, caiu nas oitavas de final

DIOGO COSTA
Goleiro
1,86 m | destro
Diogo Meireles Costa
19/9/1999 (24 anos)
Rothrist (Suíça)

Histórico na Euro

P	J	GS	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado pelo Porto em 2020, foi eleito o melhor da Liga Portuguesa em 2022 e 2023. Foi titular na última Copa.

JOÃO CANCELO
Lateral-direito
1,82 m | destro
João Pedro Cavaco Cancelo
27/5/1994 (30 anos)
Barreiro (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Titular na Copa de 2022, está no Barcelona após passar por Benfica, Valencia, Internazionale, Juventus, City e Bayern.

PEPE
Zagueiro
1,87 m | destro
Kepler Laveran de Lima Ferreira
26/2/1983 (41 anos)
Maceió (Alagoas)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
4	19	2	0	4	0

2016

Ex-Real Madrid e no Porto desde 2019, o brasileiro é o terceiro com mais jogos pela seleção portuguesa (136).

RÚBEN DIAS
Zagueiro
1,87 m | destro
Rúben dos Santos Gato Alves Dias
14/5/1997 (27 anos)
Amadora (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	1	0

-

Revelado pelo Benfica, é titular do Manchester City desde 2020. Foi banco na Copa de 2018 e titular em 2022.

NUNO MENDES
Lateral-esquerdo
1,84 m | canhoto
Nuno Alexandre Tavares Mendes
19/6/2002 (21 anos)
Lisboa (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	0	0	0	0	0

-

Começou a carreira no Sporting em 2020 e foi para o PSG em 2021. Disputou a Copa do Mundo do Catar.

JOÃO PALHINHA
Volante
1,90 m | destro
João Maria Lobo Alves P. Costa Palhinha Gonçalves
9/7/1995 (29 anos)
Lisboa (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	2	0	0	1	0

-

Revelado pelo Sporting, atuou por empréstimo no Braga e está no Fulham desde 2022. Jogou a Copa do Catar.

BRUNO FERNANDES
Volante
1,79 m | destro
Bruno Miguel Borges Fernandes
8/9/1994 (29 anos)
Maia (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	0	0

-

Ex-Sporting, joga no Manchester United desde 2019. Fez 15 gols e deu 12 assistências na temporada 2023/24.

MATHEUS NUNES
Volante
1,83 m | destro
Matheus Luiz Nunes
27/8/1998 (25 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Brasileiro naturalizado português, se destacou no Sporting, jogou no Wolverhampton e foi para o City em 2023.

JOÃO NEVES
Volante
1,74 m | destro
João Pedro Gonçalves Neves
27/9/2004 (19 anos)
Tavira (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Grande promessa, estreou no Benfica em 2023 e na seleção principal no mesmo ano, com apenas 18 anos.

DANILO PEREIRA
Volante
1,88 m | destro
Danilo Luís Hélio Pereira
9/9/1991 (32 anos)
Bissau (Guiné-Bissau)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
2	9	0	0	0	0

2016

Se destacou no Porto e está no PSG desde 2020. É um dos poucos remanescentes do título da Euro de 2016.

VITINHA
Meia
1,72 m | destro
Vítor Machado Ferreira
13/2/2000 (24 anos)
Faro (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Ex-Porto e Wolverhampton, joga no PSG desde 2022. Disputou a Copa do Mundo do Catar.

OTÁVIO
Meia
1,72 m | destro
Otávio Edmilson da Silva Monteiro
9/2/1995 (29 anos)
João Pessoa (PB)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado no Inter de Porto Alegre, foi muito bem depois no Porto e disputou a Copa de 2022. Está no Al-Nassr-ARA desde 2023.

BERNARDO SILVA
Meia
1,73 m | canhoto
Bernardo Mota Veiga de Carvalho e Silva
10/8/1994 (29 anos)
Lisboa (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	0	0	0	0

-

Ex-Benfica e Monaco, é destaque do Manchester City desde 2017. Foi titular nas duas últimas Copas do Mundo.

GONÇALO RAMOS
Atacante
1,85 m | destro
Gonçalo Matias Ramos
20/6/2001 (23 anos)
Olhão (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Revelado no Benfica, foi para o PSG em 2023 e marcou 14 gols na temporada 2023/24. Fez três gols na Copa de 2022.

TÉCNICO

ROBERTO MARTÍNEZ
13/7/1973 (50 anos)

O espanhol foi técnico do Swansea, Wigan e Everton antes de dirigir a seleção belga, entre 2016 e 2022. Foi terceiro na Copa do Mundo de 2018 e caiu na primeira fase em 2022. Na Euro 2020, foi eliminado nas quartas pela Itália. Assumiu a seleção portuguesa em 2023, quando venceu seus 11 primeiros jogos.

RAFAEL LEÃO
Atacante
1,88 m | destro
Rafael Alexandre da Conceição Leão
10/6/1999 (25 anos)
Almada (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
Estreante					

-

Começou no Sporting, jogou no Lille e atua no Milan desde 2019. Fez 14 gols e deu 13 assistências na última temporada.

CRISTIANO RONALDO
Atacante
1,87 m | destro
Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro
5/2/1985 (39 anos)
Funchal (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
5	25	14	6	3	0

2016

Melhor jogador da história da Euro, fez 48 gols em 48 jogos pelo Al-Nassr-ARA na temporada 2023/24.

DIOGO JOTA
Atacante
1,78 m | destro
Diogo José Teixeira da Silva
4/12/1996 (27 anos)
Porto (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	4	1	1	0	0

-

Ex-Porto e Wolverhampton, joga no Liverpool desde 2020. Marcou 15 gols na última temporada.

JOÃO FÉLIX
Atacante
1,81 m | destro
João Félix Sequeira
10/11/1999 (24 anos)
Viseu (Portugal)

Histórico na Euro

P	J	G	A	CA	CV
1	1	0	0	0	0

-

Começou como grande promessa no Benfica, mas não brilhou depois no Atlético de Madri, Chelsea e Barcelona.

TIME-BASE

4-3-2-1

TURQUIA

ESTRELAS CRESCENTES

Turcos acumulam eliminações consecutivas, mas jovens talentos, torcida e grupo favorável autorizam certo otimismo

PALPITE *PLACAR* **PODE SURPREENDER**

HISTÓRICO

Disputou cinco edições. Melhor colocação: semifinal (2008). Caiu na fase de grupos em 2021

A história da seleção turca possui belas linhas escritas por ídolos como Hakan Sukur, o maior artilheiro com 51 gols, Rustu Reçber, goleiro com 120 participações, o meia Arda Turan e outros destaques que brilharam no início do século (a Turquia foi terceira colocada na Copa do Mundo de 2002, na Copa das Confederações de 2003 e na Euro-2008). Desde então, só frustrações: nenhuma participação em Mundiais e eliminações na fase de grupos dos Europeus de 2016 e 2020, a mais recente com três derrotas em três partidas. Desta vez, porém, o apelido da equipe, "Estrelas Crescentes" (em razão da estrela e da lua crescente de sua bandeira), pode adquirir novo significado. Jovens de imenso futuro são a esperança pelos lados de Istambul.

O ciclo foi bastante instável sob o comando do alemão Stefan Kuntz, que assumiu após a Euro de 2021 e caiu um ano depois. O ex-atacante italiano Vincenzo Montella assumiu o projeto e tratou de rejuvenescer o grupo. A estrela da companhia é o canhotinho Arda Guler, que vem ganhando espaço no Real Madrid e é tratado como joia no país. Ele tem 19 anos, mesma idade de seu parceiro de ataque, Kenan Yildiz, destaque da Juventus. Os prodígios serão abastecidos pelo veterano Hakan Çalhanoglu, maestro da Inter de Milão. No último ano, a Turquia somou triunfos relevantes contra Croácia e Alemanha, mas vem de uma embaraçosa derrota por 6 a 1 para a Áustria em amistoso. O esquadrão alvirrubro jogará praticamente em casa, apoiado pela enorme comunidade turca que vive na Alemanha, e tem a superstição a seu lado, já que na campanha de 2008 também encarou portugueses e checos na fase de grupos.

Arda Guler: meia-atacante de 19 anos é tratado como joia no Real Madrid

BPA

TIME BASE 4-2-3-1
TÉCNICO VINCENZO MONTELLA

UNIFORME 1

UNIFORME 2

MAIORES ARTILHEIROS

SEMIH SENTURK
3 GOLS

Arda Turan, Hakan Sukur e Nihat Kahveci
2 gols

Kvaratskhelia: a torcida do Napoli fala Kvaradona

BPA

GEÓRGIA

A HISTÓRIA JÁ FOI FEITA

Ex-república soviética não se envergonha de priorizar a defesa e buscar os contra-ataques nos pés de seu craque

HISTÓRICO

Estreante

TIME BASE 3-5-2
Téc. Willy Sagnol

Giorgi Mamardashvili, Solomon Kvirkvelia, Guram Kashia e Lasha Dvali; Otar Kakabadze, Giorgi Kochorashvili, Otari Kitelshvili, Giorgi Chakvetadze e Irakli Azarovi; Budu Zivzivadze e Kvicha Kvaratskhelia

SACO DE PANCADAS

Bastou o árbitro apitar o fim de partida para uma verdadeira multidão invadir o gramado do estádio Boris Paichadze, na capital Tbilisi. Após 33 anos de independência, com o fim da União Soviética, a Geórgia estava pela primeira vez classificada para a Euro. A vaga veio depois de empate no tempo normal e decisão por pênaltis contra a Grécia (4 a 2). Giorgi Mamardashvili, do Valencia, pegou a primeira cobrança e ainda contou com um chute para fora dos rivais. Com uma defesa sólida, a equipe comandada pelo francês Willy Sagnol não se envergonha de atuar fechada, na busca por contra-ataques. A velocidade e o talento do jovem Khvicha Kvaratskhelia são a válvula de escape. Aos 23 anos, o atacante do Napoli é chamado de "Kvaradona" pela torcida, em um exagero de comparação com o ídolo Diego Armando Maradona, que colocou o time do sul da Itália no mapa entre 1984 e 1991. O apelido veio com a eleição de melhor jogador do Campeonato Italiano de 2023 (na época, o georgiano tinha marcado 14 gols e distribuído 14 assistências em 43 partidas).

REPÚBLICA CHECA

UM NOVO AMBIENTE

Checos atravessaram crise, mas mudaram treinador e recuperaram artilheiro para voltar a surpreender

HISTÓRICO

Disputou dez edições (sete como República Checa). Foi campeã em 1976 (ainda como Checoslováquia) e vice em 1996. Em 2021, caiu nas quartas de final

TIME BASE 3-4-1-2
Téc. Ivan Hasek

Jindrich Stanek, Tomás Vlcek, Tomás Holes e David Zima; Vladimir Coufal, Tomás Soucek, Michal Sadilek e David Jurasek; Pavel Sulc; Patrik Schick e Adam Hlozek

PALPITE PLACAR

FIGURANTE

Desde sua estreia como nação independente da Eslováquia, em 1996, a República Checa jamais ficou de fora de uma Euro. Foi vice na primeira aventura e surpreendeu na mais recente ao eliminar a Holanda nas oitavas. O clima, porém, não é dos mais animadores. A atual Euro marcará a estreia em competições oficiais do técnico Ivan Hasek, capitão da Checoslováquia na Copa de 1990 e escolhido para apagar o incêndio promovido pelo antecessor, Jaroslav Silhavy. A equipe só carimbou a vaga na última rodada das Eliminatórias, atrás da Albânia. Após diversos conflitos com atletas e imprensa, Silhavy entregou o cargo alegando que a pressão era insuportável. A boa notícia é o retorno do atacante Patrik Schick, ausente por lesão nas classificatórias. Autor de cinco gols em 2021, incluindo o mais bonito do torneio, do meio-campo, diante da Escócia, ele se destacou no título alemão invicto do Bayer Leverkusen. Outra peça-chave é o capitão Tomás Soucek, experiente meio-campista do West Ham. Se reagir rápido, pode avançar na chave.

Schick: autor de golaço em 2021

RUMO A BERLIM

PRIMEIRA FASE

A — ALEMANHA | ESCÓCIA | HUNGRIA | SUÍÇA

Data	Hora	Cidade	Jogo
14/6	16h	Munique	ALEMANHA ◯ X ◯ ESCÓCIA
15/6	10h	Colônia	HUNGRIA ◯ X ◯ SUÍÇA
19/6	13h	Stuttgart	ALEMANHA ◯ X ◯ HUNGRIA
19/6	16h	Colônia	ESCÓCIA ◯ X ◯ SUÍÇA
23/6	16h	Frankfurt	SUÍÇA ◯ X ◯ ALEMANHA
23/6	16h	Stuttgart	ESCÓCIA ◯ X ◯ HUNGRIA

Pontos: ALEMANHA, ESCÓCIA, HUNGRIA, SUÍÇA

B — ESPANHA | CROÁCIA | ITÁLIA | ALBÂNIA

Data	Hora	Cidade	Jogo
15/6	13h	Berlim	ESPANHA ◯ X ◯ CROÁCIA
15/6	16h	Dortmund	ITÁLIA ◯ X ◯ ALBÂNIA
19/6	10h	Hamburgo	CROÁCIA ◯ X ◯ ALBÂNIA
20/6	16h	Gelsenkirchen	ESPANHA ◯ X ◯ ITÁLIA
24/6	16h	Dusseldorf	ALBÂNIA ◯ X ◯ ESPANHA
24/6	16h	Leipzig	CROÁCIA ◯ X ◯ ITÁLIA

Pontos: ESPANHA, CROÁCIA, ITÁLIA, ALBÂNIA

C — INGLATERRA | DINAMARCA | SÉRVIA | ESLOVÊNIA

Data	Hora	Cidade	Jogo
16/6	13h	Stuttgart	ESLOVÊNIA ◯ X ◯ DINAMARCA
16/6	16h	Gelsenkirchen	SÉRVIA ◯ X ◯ INGLATERRA
20/6	10h	Munique	ESLOVÊNIA ◯ X ◯ SÉRVIA
20/6	13h	Frankfurt	DINAMARCA ◯ X ◯ INGLATERRA
25/6	16h	Munique	DINAMARCA ◯ X ◯ SÉRVIA
25/6	16h	Colônia	INGLATERRA ◯ X ◯ ESLOVÊNIA

Pontos: INGLATERRA, DINAMARCA, SÉRVIA, ESLOVÊNIA

D — FRANÇA | HOLANDA | POLÔNIA | ÁUSTRIA

Data	Hora	Cidade	Jogo
16/6	10h	Hamburgo	POLÔNIA ◯ X ◯ HOLANDA
17/6	16h	Dusseldorf	ÁUSTRIA ◯ X ◯ FRANÇA
21/6	13h	Berlim	POLÔNIA ◯ X ◯ ÁUSTRIA
21/6	16h	Leipzig	HOLANDA ◯ X ◯ FRANÇA
25/6	13h	Berlim	HOLANDA ◯ X ◯ ÁUSTRIA
25/6	13h	Dortmund	FRANÇA ◯ X ◯ POLÔNIA

Pontos: FRANÇA, HOLANDA, POLÔNIA, ÁUSTRIA

E — BÉLGICA | UCRÂNIA | ROMÊNIA | ESLOVÁQUIA

Data	Hora	Cidade	Jogo
17/6	10h	Munique	ROMÊNIA ◯ X ◯ UCRÂNIA
17/6	13h	Frankfurt	BÉLGICA ◯ X ◯ ESLOVÁQUIA
21/6	10h	Dusseldorf	ESLOVÁQUIA ◯ X ◯ UCRÂNIA
22/6	16h	Colônia	BÉLGICA ◯ X ◯ ROMÊNIA
26/6	13h	Frankfurt	ESLOVÁQUIA ◯ X ◯ ROMÊNIA
26/6	13h	Stuttgart	UCRÂNIA ◯ X ◯ BÉLGICA

Pontos: BÉLGICA, UCRÂNIA, ROMÊNIA, ESLOVÁQUIA

F — PORTUGAL | REPÚBLICA CHECA | TURQUIA | GEÓRGIA

Data	Hora	Cidade	Jogo
18/6	13h	Dortmund	TURQUIA ◯ X ◯ GEÓRGIA
18/6	16h	Leipzig	PORTUGAL ◯ X ◯ REP. CHECA
22/6	10h	Hamburgo	GEÓRGIA ◯ X ◯ REP. CHECA
22/6	13h	Dortmund	TURQUIA ◯ X ◯ PORTUGAL
26/6	16h	Hamburgo	REP. CHECA ◯ X ◯ TURQUIA
26/6	16h	Gelsenkirchen	GEÓRGIA ◯ X ◯ PORTUGAL

Pontos: PORTUGAL, REP. CHECA, TURQUIA, GEÓRGIA

OITAVAS DE FINAL
1
30/6
16h - Colônia
1º DO GRUPO B
3º ADEF
X
2
29/6
16h - Dortmund
1º DO GRUPO A
2º DO GRUPO C
X
3
1/7
16h - Frankfurt
1º DO GRUPO F
3º ABC
X
4
1/7
13h - Dusseldorf
2º DO GRUPO D
2º DO GRUPO E
X
QUARTAS DE FINAL
1
5/7
13h - Stuttgart
VENC. OITAVAS 1
VENC. OITAVAS 2
X
2
5/7
16h - Hamburgo
VENC. OITAVAS 3
VENC. OITAVAS 4
X
3
6/7
16h - Berlim
VENC. OITAVAS 5
VENC. OITAVAS 6
X
4
6/7
13h - Dusseldorf
VENC. OITAVAS 7
VENC. OITAVAS 8
X
OITAVAS DE FINAL
5
2/7
13h - Munique
1º DO GRUPO E
3º ABCD
X
6
2/7
16h - Leipzig
1º DO GRUPO D
2º DO GRUPO F
X
7
30/6
13h - Gelsenkirchen
1º DO GRUPO C
3º DEF
X
8
29/6
13h - Berlim
2º DO GRUPO A
2º DO GRUPO B
X
SEMIFINAIS
1
9/7
16h - Munique
VENC. QUARTAS 1
VENC. QUARTAS 2
X
2
10/7
16h - Dortmund
VENC. QUARTAS 3
VENC. QUARTAS 4
X
14/7
16h - Berlim
VENC. SEMI 1
VENC. SEMI 2
X
FINAL

VITOR SÉRGIO RODRIGUES

A DEVIDA IMPORTÂNCIA

As aulas de marketing nos ensinam que explorar demais a imagem de um produto é o principal motivo para sua derrocada

A Copa América é o torneio entre seleções mais antigo do mundo, disputado desde 1916 – portanto, 14 anos antes da criação da Copa do Mundo. Uma competição com uma história assim, envolvendo equipes que produziram alguns dos maiores jogadores da história do esporte, além de dez títulos mundiais, deveria ser muito valorizada. Mas a realidade não é essa, por um motivo bem simples: desgaste.

A Conmebol, a confederação que rege o futebol na América do Sul, nunca teve cuidado com o que o torneio representa e explorou a Copa América de maneira indiscriminada, gerando uma antipatia injusta, mas compreensível com um torneio que vai para sua 47ª edição.

Ao longo da história, a Copa América nunca teve uma periodicidade definida, já foi disputada duas vezes no mesmo ano, em várias sedes, foi realizada em meio a um conflito armado dentro de um país e nos últimos anos tivemos quatro edições em sete anos, de 2015 a 2021, passando a total sensação de que o que estava em disputa não era importante.

Só como efeito de comparação, a Euro, o torneio envolvendo as seleções europeias, criado apenas em 1960, já nasceu sendo disputada de quatro em quatro anos e apenas em 1996 cresceu de oito para 16 times. Essa definição clara de organização e propósito fez com que a competição fosse muito valorizada e aguardada como um grande evento, e não como mais uma edição qualquer...

Romário e Maradona na edição de 1989: desfile de craques merece maior valorização

As aulas de marketing nos ensinam que explorar demais a imagem de um produto é o principal motivo para sua derrocada. E a Conmebol fez isso com a Copa América, quando, a partir de 1987, decidiu realizar o torneio a cada dois anos, fazendo com que todos os seus dez países-membros sediassem o torneio pelo menos uma vez.

Nesse período, a Copa América virou algo comum, corriqueiro, chegou a ser jogada com equipes reservas em algumas oportunidades e deixou a sensação de que era um torneio que ninguém estava querendo, alguém de quem ninguém sentia saudade. E, especificamente no Brasil, por uma questão de calendário, ainda é considerada vilã por tirar jogadores importantes dos principais times. Como vai acontecer novamente agora, em 2024.

Agora, parece que finalmente a Conmebol entendeu que tem um artigo de valor nas mãos ao definir que a Copa América será disputada de quatro em quatro anos. Esta edição, maior, disputada também com seleções da Concacaf, nos Estados Unidos, utilizando vários estádios da Copa do Mundo de 2026, é uma ótima oportunidade para reafirmar isso. Ainda mais com o torneio voltando a ter o campeão mundial após seis edições, com o título conquistado pela Argentina no Catar, na que pode ser a última competição de Lionel Messi com sua seleção.

Vai ser muito bom ter a Euro e a Copa América disputadas praticamente de forma simultânea no meio deste ano, ainda mais com o torneio sul-americano sendo bem organizado, com boa imagem visual, em ótimos estádios e com grande lotação. Além de (esperamos!) um futebol bem jogado, como vem sendo nestas Eliminatórias. Será uma boa lição de que a Copa América pode ser muito melhor do que foi nos últimos 20 anos.

A consagrada frase de que "a Euro é uma Copa do Mundo sem Brasil e Argentina" sempre serviu para mostrar a qualidade do torneio europeu. Mas, ao mesmo tempo, é um selo de qualidade também do que a Copa América poderia ser, já que tem Brasil, Argentina, Uruguai e outras grandes seleções. Para isso, porém, quem deveria zelar pela imagem, história e glória do torneio precisava ser mais cuidadoso com a Copa América. Antes tarde do que nunca, não é, Conmebol? ■

Vitor Sérgio Rodrigues, o VSR, é comentarista da TNT Sports